O COMMERCIO DE SÃO PAULO

ANNO XI | ASSIGNATURAS — ANNO.... 30$000 — SEMESTRE 16$000 — EXTRANGEIRO E EST. DO NORTE 50$000 | SÃO PAULO—Sabbado, 2 de janeiro de 1904 — ESTEREOTYPADO E IMPRESSO EM MACHINAS ROTATIVAS DE MARINONI | REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DE S. BENTO, 35-B — TELEPHONE N. 629 | NUMERO 3529

SEM RUMO

Não prima por muito constitucionalista o correspondente telegraphico d'*O Commercio* no Rio de Janeiro. Parece ignorante do nosso (nosso? hum!) pacto fundamental. Prova: este trecho do telegramma ante-hontem avidamente lido por todos os interessados no preenchimento dos claros da armada nacional:

«Hontem, á noite, houve uma conferencia entre o dr. Godofredo Cunha, juiz federal, e o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, sobre o pedido de *habeas-corpus* preventivo feito pelos *grevistas*.

Hoje, foi concedida a ordem de *habeas-corpus*.»

Não é verdade o que disse o correspondente. Não houve, não poderia ter havido a conferencia entre o dr. Cunha e o conselheiro Rodrigues Alves. Não ha cunhas em interesses judiciarios. Não ha conselheiros na Republica. Não, não é admissivel, não é crivel, não é possivel que, deante do artigo 15 da Constituição Federal — artigo em vigor, artigo que diz serem os poderes executivo e judiciario independentes em seu exercicio como orgams da soberania nacional — um juiz pago para ser juiz, pago para ser independente, pago para cumprir a lei, fosse conferenciar com o occupante do poder executivo, pedindo-lhe licença para a concessão de um *habeas-corpus*, mesmo preventivo.

Está errado, está muito errado o correspondente do *Commercio*. E, pelo menos, tão errado como elle andou o ministro da Marinha, pensando que o artigo 86 — artigo que escreve ser todo o brasileiro (todo, inclusive o calcanhar) obrigado ao serviço militar em defesa da Patria e da Constituição — só se refere aos pescadores matriculados nas capitanias. O ministro tambem está errado. Não lhe houvesse passado pela vista, como um relampago, o artigo 72, § 2º, da Constituição, e elle, comprehendendo que todos no Brasil são eguaes perante a lei, não excluiria do sorteio para preenchimento dos claros da armada os pescadores de aguas turvas, os pescadores de privilegios, os pescadores de contratos administrativos etc., fazendo, como fez, recahir o peso do sorteio unicamente sobre os pescadores de tainhas e badejetes!

Mais outra prova do erro ministerial: só no caso de ataque á Patria e á Constituição, poderia o governo recorrer ao sorteio. Ora: queria, como o ministro, lê e relê os magnificos artigos de *Kent*, em todos os jornaes, longe de temer diminuição da Patria e ataques á sua integridade, devia até receiar que ella augmentasse tanto, que nem se pudesse mover. E, quanto ao caso de ataques á Constituição, fóra mais curial que o sr. ministro se entendesse com os revisionistas, deixando em paz os pescadores das praias. Sorteie, recrute, farde o ministro o dr. Lauro Sodré, o dr. Mercado, o directorio dissidente de Apiahy etc.; e, para completar a obra, sorteie o dr. Alfredo Varella, que mostrou ultimamente saber não morrer afogado e estar maritimamente nos casos de servir aos intuitos do digno, porém errado ministro. Os pescadores, esses, não servem, nem querem servir.

Não ha inconveniente em insistir no aspecto constitucional do assumpto e no inconstitucional do maligno sorteio.

Ser marinheiro da armada nacional é desempenhar uma funcção publica.

Nem mesmo o sorteado para a reserva é marinheiro reservado. Ora: se as funcções militares são accessiveis a todos os brasileiros (artigo 73 da Constituição), com que direito, por que motivo o cidadão ministro da Marinha mandou afastar do sorteio o reverendissimo padre Valois de Castro, meritorio navegante politico, para quem a Republica tem sido um mar de rosas? Não lhe estava a mais elementar sensatez aconselhando, para o exercicio de funcções maritimas, a aptidão provada desse illustre sacerdote?

Aqui, em Santos, então, a medida governamental produziu resultados mais disformes do que as medidas do lendario alfaiate Lopes-Geometria! Dos cento e cinco pescadores sorteados, fugiram... cento e seis. E nem houve no sorteio coherencia equitativa: foram sorteados quatorze *Manueis* e apenas sete *Josés*; dous Josés para um Manuel! Além disso: um dos ultimos sorteados chama-se Pinto. Que irá fazer esse desgraçado, entregue ao espumar das ondas, ao furor dos tufões, á energia das correntes oceanicas! Puxado para bordo pelos cabos republicanos, escolhido pelo sorteio, embrulhado pelo Codigo Penal da Armada, choroso, pipilante, lembra-me esse sorteado o pedido daquelle infeliz menino a quem o pai, furioso e ameaçador, mergulhava nas ondas para que apprendesse a natação: — Papai, eu prefiro nadar em casa!

Pobre Pinto! Preferes nadar no matto.

Pobre de mim, tambem. Estou neste mundo pagando peccados de uma vida anterior. Quando escrevo artigos politicos, creio na metempsychose. Provavelmente, eu já fui escorpião, cascavel, ou influencia politica no Braz. Estou soffrendo pelo mal que fiz. Só assim se explica o supplicio, que me impõz o destino, de ser testemunha de uma actualidade tão idiota. Má sorte, essa, de assistir ao sorteio para a armada.

L. N.

Santos—1903.

REPORTAGEM FLUMINENSE

Rio, 31—XII—903

O sr. Barbosa Lima pronunciou hoje um vibrante discurso exigindo cópia de todos os actos, desde 1902, trocados entre as chancellarias brasileira, boliviana e peruana, e disse acreditar que o sr. Rio Branco se apressará em remettel-os, pois deseja, o que declarou, discutir com a maior largueza o accôrdo sobre o Acre.

O discurso causou funda impressão.

×

A *grève* do pessôal maritimo continúa em grande parte. No Juizo Federal, é consideravel o numero de maritimos que aguardam a decisão do *habeas-corpus*.

ARGOS

TELEGRAMMAS

Serviço especial d'O Commercio de São Paulo

INTERIOR

Politica do Ceará

RIO, 1

Noticias do Ceará dizem que tem causado alli muito má impressão a attitude da bancada daquelle Estado na deranta da questão de Grossos.

Esse facto tem dado causa a muitas adhesões ao deputado Valdemiro Cavalcanti, que se bate abertamente contra o dominio oppressor do senador Accyoli.

No Cattete

RIO, 1

Foi bastante concorrida a recepção official realisada hoje no palacio do Cattete.

A ella compareceram os membros do corpo diplomatico, as altas autoridades civis e militares e muitas outras pessôas.

Em nome do corpo diplomatico, monsenhor Julio Tonti, nuncio apostolico, saudou o conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, fazendo votos pela prosperidade da Nação no correr do anno que hoje começa.

Os homens do mar

RIO, 1

A *grève* dos homens do mar continúa sem nenhuma alteração.

O almirante Julio de Noronha, ministro da Marinha, mandou hontem reforçar a guarda do Arsenal com um contingente de 150 praças e s. exc. alli pernoitou.

O dr. Alberto de Carvalho requereu ao juiz federal a concessão de *habeas-corpus* a favor de todos os individuos que foram sorteados para o preenchimento dos claros existentes na Marinha.

Dr. Vital Brasil

RIO, 1

No proximo despacho da pasta do Interior o dr. J. J. Seabra submetterá á assignatura do conselheiro Rodrigues Alves, presidente da Republica, o decreto sanccionando a resolução do Congresso que concede o premio ao dr. Vital Brasil para a propaganda do *serum anti-crotalico* contra o veneno ophidico, descoberto pelo illustre medico.

Missa em acção de graças

RIO, 1

O dr. Nilo Peçanha, presidente do Estado do Rio de Janeiro, em companhia de sua exma. esposa, assistiu hoje, na egreja do Collegio Salesiano, em Nictheroy, á missa alli celebrada em acção de graças pelo inicio de seu governo.

A peste

RIO, 1

Deram-se hoje dous casos de peste bubonica.

O Tratado

RIO, 1

Amanhã, haverá a 2ª reunião da commissão de Diplomacia e Tratados, na Camara dos deputados, constando que será por essa occasião lida a declaração do sr. Gastão da Cunha, de que não pode ainda lavrar o seu parecer sobre o Tratado de Petropolis, referente ao territorio do Acre.

A Camara ainda amanhã não tratará do referido accordo diplomatico.

«Habeas-corpus» aos maritimos

RIO, 1

O juiz federal não resolveu hoje nada sobre as petições de *habeas-corpus* apresentadas pelo advogado dos homens do mar que foram sorteados para o serviço da armada.

EXTERIOR

Casamento

NICE, 1

Realisa-se, no dia 20 do corrente, o casamento do sr. Constantino Phipps, ex-ministro da Inglaterra no Rio de Janeiro, com a viuva do secretario da legação brasileira, sr. Gomes Brandão.

Dr. Fernando Guachala

BUENOS-AIRES, 1

O dr. Fernando Guachala será nomeado ministro boliviano nesta capital e aqui chegará em fevereiro proximo.

Linha telegraphica

BUENOS-AIRES, 1

Noticiam de Assumpção que está terminada a construcção da linha telegraphica entre Cuyabá e Rio de Janeiro.

Apprehensão de joias

LYON, 1

Foi hoje preso o individuo Robardet e apprehendidas em poder do mesmo as joias pertencentes ao sr. Eugene Fougère.

Russia-Japão

LONDRES, 1

O *Daily Telegraph* publicou hoje um telegramma do seu correspondente em Antuerpia, dizendo que alli chegaram varios agentes da Russia, afim de comprar carvão e fretar navios para o transporte de tropas para o Extremo Oriente.

Esquadrilha allemã

LONDRES, 1

Diz o *Times*, em telegramma hoje publicado, que o governo allemão enviou uma esquadrilha composta de 3 vasos de guerra para as aguas do Haiti.

Prisão de musulmanos

NOVA YORK, 1

Telegrammas recebidos de Salonica dizem que foram alli presos 100 musulmanos que conspiravam contra os christãos residentes na Macedonia, tratando de combinar o plano para o assassinato destes.

Tratado de commercio

NOVA YORK, 1

Foi hoje assignado o tratado de commercio entre os governos dos Estados Unidos da America do Norte e da Abyssinia.

A Abyssinia na Exposição

NOVA YORK, 1

O *negus* Menelik communicou ao governo norte-americano que a Abyssinia concorrerá á Exposição Internacional de S. Luiz.

Dr. Evaristo da Veiga

Molestias de senhoras, partos e operações. Consultas, de [illegible]

Notas fluminenses

Rio, 31—XII—903

Ha muito que não visitavamos a Bibliotheca Nacional, [illegible] ignorada dos nossos patricios que apenas a suppõem possuidora de vulgarissimos livros. A ultima vez em que lá estivemos demoradamente foi no tempo do inesquecivel Raul Pompeia, esse formoso talento, esse coração de ouro, envenenado pela politica vermelha, que o levou ao ultimo desvario.

Raul amava a Bibliotheca e, como seu director, não exercia honorariamente o cargo, o que actualmente fazem os chefes supremos das repartições; era, antes de tudo, um trabalhador infatigavel. Depois de frei Camillo de Monserrate e do barão de Ramiz, foi Raul Pompeia o mais dedicado obreiro daquella casa.

E' preciso que se saiba que a Bibliotheca Nacional não é uma simples repartição publica, na qual a maxima de proceder do melhor empregado deva ser a exactidão na assignatura do ponto e trabalhar o menos que for possivel. A Bibliotheca reclama o concurso assiduo e intelligente de seus funccionarios; ella é, principalmente, uma officina intellectual de labutar incessante. E parece que, por ser assim, necessario é que o seu pessoal, salvas honrosas excepções, se componha de gente laboriosa por excellencia.

Ha alli umas tantas tartarugas e uns bipedes duvidosos que bem podiam ser removidos para o Museu...

Mas, como diziamos, ha muito não visitavamos a Bibliotheca e hontem, aproveitando a abertura da sessão extraordinaria do Congresso, fomos satisfazer ao desejo de verificar se as cousas se achavam alli no mesmo estado das outras repartições, não obstante sabermos que o actual director é um moço de verdadeiro merito.

Mas... uma andorinha só não faz verão, pensavamos nós, de accôrdo com o velho adagio...

Pois, da visita longa, meticulosa, que nos levou mais de duas horas, reconhecemos que pelo menos na Bibliotheca uma andorinha só fez e está fazendo verão.

O dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva — é preciso decorar esse nome — deve desde já ser tido como um bemfeitor daquelle estabelecimento, que está sendo completamente remodelado, graças aos esforços do intelligente e dedicado director.

Até contra a falta de espaço o estimavel funccionario conseguiu uma victoria, pois, alterando a arrumação dos livros, augmentou algumas prateleiras nas estantes.

A disposição da luz electrica, a collocação das cadeiras para os leitores, que passaram a ter logares numerados, as galerias corridas, o que permitte retirar facilmente qualquer obra das divisões mais elevadas, a montagem caprichosa duma officina typographica e de outra de encadernação, tudo isso é devido ao dr. Manoel Cicero.

Vimos restaurações de livros antigos admiravelmente preparadas e o catalogo acha-se em andamento. Em breve tempo estará concluida a catalogação da sala Thereza Christina Maria, composta dos 40.000 volumes doados pelo Imperador.

Em summa, sahimos convencido de que o dr. Manoel Cicero é digno da maior sympathia. Modesto e trabalhador, não se presume uma notabilidade em bibliographias e outras cousas semelhantes, mas é, incontestavelmente, um administrador de primeira ordem.

E como nos consola uma excepção destas no meio da anarchia, do indifferentismo, ou da pomada dos tempos que correm!

R. A.

Notas e noticias

Aos nossos assignantes em atrazo pedimos mandem satisfazer neste escriptorio a importancia de suas assignaturas, até o dia 31 de janeiro de 1904, afim de evitar a interrupção na remessa da folha, pois, nessa data, deixaremos de remetter o jornal a todo assignante que não tiver pago a sua assignatura.

Por ser hontem o dia consagrado á commemoração da fraternidade universal, não funccionaram as repartições publicas, estaduaes, federaes e municipaes.

A Bolsa, a Junta Commercial, os bancos e os escriptorios de estradas de ferro não funccionaram egualmente.

As duas secções da banda de musica da força policial tocaram alvorada em frente ao palacio do governo e ás residencias dos srs. secretarios do Estado, chefe de policia, commandante da força policial e commandantes de batalhões.

O commercio varegista fechou as suas portas á 1 hora da tarde.

A essa hora verificou-se a recepção em palacio, tocando no coreto do jardim uma secção da banda de musica da força policial.

Das 7 horas da noite ás 10, realisou-se no jardim do palacio um concerto, em que tomou parte toda a banda de musica da policia, sob a regencia do maestro tenente Aurelio Fernandes.

O sr. presidente do Estado transmittiu telegrammas congratulatorios aos srs. presidente da Republica, presidentes do Senado e da Camara Federal, ministro do Interior, governadores e presidentes de Estado.

[illegible] também os seguintes decretos de indultos e perdões:

Indultando do crime de deserção as praças da Força Publica que se acharem presas, sentenciadas ou aguardando julgamento, bem como as que se apresentarem ás autoridades competentes, ou aos corpos da referida força, dentro do prazo de noventa dias, contados da data deste decreto.

—perdoando ao sentenciado Raymundo Alves da Costa o resto da pena de 12 annos de prisão cellular a que foi condemnado pelo Jury da comarca de Pirassununga, em sessão de 10 de dezembro de 1900;

—commutando em de 7 annos de prisão simples a pena de 13 annos e seis mezes de prisão tambem simples a que foi condemnado o réo José Gregorio de Souza, pelo Jury da comarca de S. João da Boa Vista, em sessão de 20 de agosto de 1901;

—perdoando ao sentenciado José Palumbo o resto da pena de 9 annos e quatro mezes de prisão cellular e multa de 23 1/2 % do valor do roubo, a que foi condemnado pelo Jury da capital, em sessão de 1º de abril de 1897;

Perdoando ao sentenciado Manuel Trindade o resto da pena de 15 annos de prisão cellular a que foi condemnado pelo Jury da comarca de Cananéa, em sessão de 29 de janeiro de 1897.

Realisase hoje [illegible] sessão na Sociedade de Medicina e Cirurgia.

Um telegramma de Londres para o *Jornal do Commercio* diz:

«Os telegrammas recebidos do Extremo Oriente são mais do que nunca accordes em reconhecer a phase critica a que chegou o conflicto russo-japonez. Infelizmente, elle é um facto incontestavel, a despeito de todos os esforços que em contrario tem empregado a chancellaria de S. Petersburgo.

Os proprios representantes japonezes junto aos governos da Europa não escondem os seus graves receios. Aqui recrudesce a impressão que já se manifestava tão abertamente ha muitas semanas.

Os negociantes inglezes que têm relações commerciaes com o Japão são positivamente pessimistas no seu modo de apreciar a situação, pois é sua opinião que o governo de Tokio difficilmente poderá conter o movimento chauvinista e sentimentos de hostilidade que prevalecem no animo de toda a população.

Esses receios começam tambem a ter no *Foreign Office* a sua repercussão e observa-se que nos circulos do alto officialismo já não se apregôa, como outr'ora, uma absoluta confiança na manutenção da paz.»

Lemos na *Tribuna*, de Santos:

«A bordo do *Re Umberto*, chegaram a esta cidade os missionarios Giuli Luigi e Bonavera Domenico, procedentes de Genova, trazendo grande quantidade de bagagem, entre a qual foram encontrados os seguintes objectos, sujeitos a direito em dobro, por não serem dados a despacho: 107 revólvers, 84 chapéos de feltro, 11 espingardas de dous canos, fogo central, 12 relogios de nickel, 5 colchas de algodão, 600 grammas de chales de seda, ponto de malha, e 22 kilos de balas para espingarda.

E, como os direitos attingissem a 2:814$080, os missionarios não satisfizeram o pagamento, deixando ficar os objectos.

Hontem, á 1 hora da madrugada, pouco mais ou menos, os vigias das Docas, sentindo estranho rumor dentro do armazem n. 5, que é o de bagagem, deram o signal de alarma, cercando o armazem.

A's 6 horas da manhã, foi aberto o armazem referido, estando presentes os srs. guarda-mór e superintendente da Companhia Docas. Alli encontraram e prenderam o carregador Pedro Antonio de Paula, de côr preta, que havia furtivamente ficado no armazem, no intuito de retirar as mercadorias sujeitas a direitos em dobro, pelos motivos acima expendidos.

Paula, habilmente interrogado sobre a sua permanencia alli, confessou que se havia contratado com os frades para essa empreitada, aliás difficil e catastrosa, recebendo por isso 300$000.

Os individuos Benjamin Ribeiro e José Vasques, encontrados nas proximidades do armazem n. 5, tambem foram presos, visto presumir-se que sejam cumplices de Paula, ou de alguem por elle.

Continúa o inquerito administrativo, findo o qual será remettido á policia, afim de seguir os tramites legaes.

Consta-nos que foram suspensos diversos empregados do armazem de bagagem.»

Na Camara Municipal, realisa-se hoje a eleição da mesa, das commissões permanentes do prefeito e do vice-prefeito que tem de servir no corrente anno.

O sr. dr. Luiz Piza, secretario da Agricultura, dará hoje audiencia publica em sua secretaria.

Por não ter sido prompta a installação da luz electrica em sua redacção, deixou de sahir hontem *A Lanterna*, que só hoje em deante começará a sahir regularmente pela manhã.

Os nossos distinctos collegas d'*A Noticia*, [illegible] hontem a gentileza de [illegible] um telegramma de cumprimentos pela entrada do anno novo. Summamente gratos retribuimos a saudação, fazendo votos pela prosperidade do sympathico diario carioca.

Entrou para a redacção d'*O Paiz* o sr. Abilio Mayer, activo jornalista, que tem feito seu tirocinio no Rio Grande do Sul.

Na sala das aulas da Faculdade de Direito foi aberta hontem a inscripção para os exames de preparatorios.

A inscripção encerrar-se-á no dia 15 do corrente.

Até o dia 31 de dezembro o sr. presidente da Republica sanccionou creditos no valor total de 1.251:[illegible], ouro, e 14.962:[illegible], papel, [illegible].

[illegible]

O presidente da Republica assignará hoje os [illegible] seguintes: [illegible] da Republica e [illegible] no Ministerio da Fazenda os creditos de [illegible], ouro, e [illegible], papel, para pagamento de dividas de exercicios findos; [illegible], para occorrer ao pagamento de porcentagens devidas aos empregados da alfandega de [illegible], para o abono de porcentagens devidas aos empregados das diversas alfandegas dos Estados, por motivo de excesso de renda, e [illegible] tambem para abono de porcentagens aos empregados da alfandega do Rio [illegible] renda de [illegible].

Bemdito "habeas-corpus"!

[illegible] para o preenchimento dos claros nas fileiras da armada.

[illegible]

O sorteio foi [illegible] *habeas-corpus* [illegible], uma Republica.

Em toda a parte do mundo a [illegible] de sangue, o mais pesado e que mais [illegible], costuma, por egual, [illegible] a communhão social. [illegible] para que [illegible] sobre determinada classe [illegible] tributo, [illegible] principios da justiça.

A Constituição de 21 de fevereiro, em seu art. 87, § 3º, quando trata da admissão ao serviço da marinha mercante para a formação de nossa marinhagem, nas de um [illegible].

«*Concorrem* (Diz o texto constitucional) para o pessoal da armada a Escola Naval, as de Aprendizes Marinheiros e a marinha mercante, mediante sorteio.»

O governo, a quem incumbe a responsabilidade da desorganisação das companhias de aprendizes marinheiros, estas que uma das fontes provimento de pessoal e pretende agora carregar a mão sobre as classes laboriosas da marinha mercante, levando a sua liberdade de interpretação até ao ponto de considerar marujos os pescadores que fornecem a esta cidade importante genero de alimentação.

Pelas povoações maritimas ou vizinhas ao nosso littoral formigam menores ociosos e que, privados de toda educação, estão destinados a augmentar os registros criminaes. Sem violencia, e antes com aprazimento das familias, esses menores forneceriam, depois de conveniente aprendizagem, excellentes marinheiros e soldados navaes. Eduque-os o governo como é dever e conveniencia do Estado; mande-lhes dar com o ensinamento profissional os elementos de religião e moralidade, sem os quaes não ha cidadão na altura de seus deveres; aproveite o que por ahi se deteriora e corrompe em detrimento da sociedade — e não precisará de perturbar, como o fazendo, a vida laboriosa de homens já ataes e que no serviço obrigatorio da marinha só enxergam uma coacção que os arranca á labuta de sua profissão honrada, impondo-lhes o mais pesado dos onus.

O honrado ministro da Marinha bem conhece esta ordem de verdade; e, se devidamente não as ponderou, gravemente delinquiu, provocando pela sua iniquidade mais uma desmoralisação para o governo.

Comprehendendo, a tempo, a série de complicações que do acto do sr. ministro poderia advir, o chefe do Estado, segundo me informam, haveria desejado a sentença que concedeu *habeas-corpus* preventivo aos pescadores. Isto não envolve o menor desrespeito ao digno juiz que lavrou a sentença, nem por sombras me acode ao pensamento de se haver prestado esse membro da magistratura ás insinuações do Estado. Pode elle haver-se inspirado na sua sciencia juridica e nos dictames da sua consciencia, o que não exclue o ardente desejo de que no animo de alguem existisse por achar decente sahida á imprudencia ministerial. Em materia de suspeitas, eu não gosto de levantal-as, nem as levanto com relação ao magistrado, a quem, por uma regra do direito natural, eu tenho motivos para considerar justo. Agora, quanto ao governo, nenhuma injuria se lhe faria em acreditar que intervem nas decisões de poderes constitucionalmente diversos e independentes... Pois não é publico, todos os dias e sem protesto, que o Executivo manda, na Camara dos deputados e no Senado, *fazer questão* em assumptos submettidos á deliberação dessas casas do Congresso? Não o vimos, ainda ultimamente, ao se tratar de favores aduaneiros ás nações que analogamente protegessem o café? Não resolveu, neste sentido, clarissima imposição á illustre commissão de Orçamento do Senado?

Francamente, é de metter pena a situação do nobre ministro da Marinha. Sem uma só unidade de combate, conforme declarou no seu relatorio, quer dizer sem navios efficazes para o caso de um conflicto internacional, e desprovido, além disso, até do pessoal necessario para as primeiras necessidades do serviço naval, s. exc., pode-se bem dizer, pé não é ministro da Marinha, pois marinha não se comprehende sem navios e sem homens.

Não era este, de certo, o estado em que a republica veiu encontrar a armada, em 1889; e ao Imperio, quaesquer que hajam sido os seus erros na gestão das pastas militares, cabe a gloria de ter mantido o Brasil na primeira linha das potencias navaes sul-americanas. A historia pinta nos Augusto em fim do seu reinado, a bater com a cabeça pelas paredes do palacio, e a inquirir, desesperado, pelo destino que levaram seus bustres [illegible] Varo, que fizeste das minhas legiões? Aos almirantes da Republica que se têm sucedido na administração da marinha, esta fôra que identica pergunta formulasse aquella inditosa patria. — Que tem feito esta Republica da nossa marinha de guerra?

Eu tremer, ainda a qualquer medida patriota, essa [illegible] de fraqueza militar em uma Republica improvisada por militares, nem é pouca carencia de perspicacia para medir pela arrogancia de extrangeiro, a nossa humilhante debilidade.

Em outro paiz, onde o ministro da Marinha viesse dizer que não tem um só navio prestavel, mais não fôra preciso para escalar no Parlamento uma tempestade patriotica. Mas nós não temos Parlamento, senão um Congresso, e que não se incommoda com taes cousas.

Solemne não ter [illegible] sabemos que tambem para haver [illegible] urge entrar pelo terreno da illegalidade.

A declaração solidaria do sr. [illegible] [illegible] para fazer [illegible] triplamente ilegal de factos cabidos — ha de incorrer, [illegible] e chefes dos que quizerem a liberdade para servir á ordem e progresso.

E' certo que a concessão do *habeas-corpus*, no caso vertente, não tem applicação, por se tratar de constrangimento decretado por autoridade militar [illegible], de 11 de [illegible] de 1891; mas essa lei é [illegible] que está se é anticonstitucional e, portanto, derogada pelos termos explicitamente genericos em que se acha concebido o artigo 72, § 22, da Constituição, assegurando o *habeas-corpus* sempre que o individuo soffrer, ou se achar em imminente perigo de soffrer violencia ou coacção por illegalidade, ou abuso de poder.

Bemdigamos, portanto, as salutares disposições das leis constitucionaes que as [illegible] integra na defesa [illegible].

E [illegible] grande revolução que desde a [illegible] contra [illegible] das patrulhas.

E agora mais um prostano o [illegible], se [illegible] sejam para livrar dos governos improvisados dos apertos em que os [illegible] se mettera.

[illegible]

De uma correspondencia de Paris para o *Jornal*:

«Realisou nos commandamos por telegramma, o sr. dr. Francisco de Paula [illegible], aproveitando desta capital, mandou rezar uma missa pelo descanço da alma do conselheiro Antonio Ferreira Vianna. A ceremonia realisou-se no dia 1º de novembro, na egreja de Santo Agostinho, e a ella assistiram a sra. baroneza [illegible] Negro e filho, o sr. João Deimio [illegible], consul do Brasil em Paris, o dr. Hyppolito de Araujo, secretario da legação, Maria Valladares, Miguel Gonçalves da Cunha e familia, de Hilario de Gouvêa, dr. Mathias de Souza, A. de [illegible], dr. Souza e Mello, J. do Rego Barros, dr. Victorino Monteiro, Saturnino Gomes, Heraclito Ramos, dr. Gastão da Cunha, dr. Nestor Victor dos Santos, correspondente do *Correio Paulistano*, o representante do *Jornal do Commercio* e outras pessoas.»

Um estatistico, conhecendo a estatura dos grandes homens que a humanidade tem celebrado, estabeleceu tres categorias: os altos, os médios e os baixos. Na lista dos primeiros, figuram: Cesar, Christovam Colombo, Bismarck, Darwin, Lamartine, Mirabeau, Musset, Petrarcha, Richelieu, Schiller, Tasso e Washington. Na classe de média estatura acham-se: Bacon, Baudelaire, Byron, Camões, Chopin, Dickens, Dante, Heine, Maupassant, Miguel Angelo, Renan, Spinoza e Watteau. Finalmente, entre os homens celebres de baixa estatura, podem ser citados: Aristoteles, Balzac, Beethoven, Comte, Descartes, Erasmo, Horacio, Kant, Milton, Montaigne, Montesquieu, Mozart, Napoleão, Nelson, Thiers e Wagner.

HOJE

Está encarregado do serviço da vaccinação contra a variola, na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 3 horas da tarde, o inspector sanitario dr. Rego Barros.

Diversões

Polytheama-Concerto — Programma variado.

Bolhas de sabão

Ah! os caprichos do destino... Argos, o famoso mytho helleno, prodigamente dotado com uma centena de olhos e eu, apenas com um par, não só de olhos, como de mãos... Ainda se tivesse quatro, como muita gente por ahi...

Quem me dera uma centena de mãos, neste momento!... Não me ralaria como me estou a ralar, por não poder com as minhas duas e magrissimas mãos unicamente responder a cada um dos homens notaveis que me distinguiram excepcionalmente com os seus cartões de cumprimentos pela entrada do anno novo.

A uma parte desses amaveis admiradores meus deixo aqui, como se faz nos *a pedidos* e nos brindes de manifestação passada a retrato a oleo, os meus profundos agradecimentos.

Aos restantes que, por notavel coincidencia, são justamente as mais elevadas figuras da politica nacional, expresso a minha gratidão, transcrevendo aqui os delicados termos dos cartões que me enviaram.

Como não tem conta o numero de felicitações que confusamente se amontôam em extensas cordilheiras na minha secretária, irei fazendo a publicação aos pedaços e desordenadamente.

Começo:

⁂

«Felicitações, caro amigo. Bom somno no anno novo. Fuja de massadas. — *Rodrigues Alves.*» Acompanhava este cartão significativo mimo: uma camisola de dormir.

—«Um abraço, egregio Pistal. Deus te afaste no anno de 1904 do caminho do Varella».

Beijos nas primas, se as tens. — *Vicente Machado*.»

—«Bôas festas. Desejo que nunca sejas obrigado a abandonar o logar que occupas para, a contragosto, servir a qualquer terceiro. Felizes aventuras amorosas. — *Lopes Chaves*.»

—«Parabens. Auguro-te um anno tão venturoso que jamais depares com cafilas de escandalos. — *F. Prestes*.»

—«Almejo-te um anno de tal ou racha. Se elle te for adverso, quebre a cara ao Destino, o miseravel bandido. — *Costa Junior*.»

—«O senhor lhe livre te dos miseraveis do mundo que não [illegible] gente têm e sérios. *Não-hg.*»

«Ai, ai, meu cherubim!
Deus te dê um vidão:
muito dinheiro no bolso,
e muito amor no coração.
Rebouças de Carvalho.»

[illegible] a verdadeiras [illegible] primores.

Os cordiaes sabem como bandos de borboletas gentis e polychromicas bôas festas. Não toma-se sem [illegible] julgamento. *Luiz Piza*.»

⁂

Então que é isso? Com um cartão desses em punho [illegible]. Vai matar alguem?

—[illegible] Estás louco?... Vou me exercitar.

—[illegible] Para quê?... Para algum duelo a pau?...

—[illegible], qual nada. E' que sou candidato...

—A quê? A capanga?

—[illegible] um logar na Commissão Central.

⁂

Chove, chove, dia e noite;
A terra alagada está;
Mas o doutor Figueredo
[illegible]—agua não ha cá.

Pierrot

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, do dr. J. Carlos Travassos. Vendem-se no escriptorio desta folha, ao preço de 5$000, pelo correio, mais 1$000.

Segundo a opinião do dr. Ferrières, professor da Faculdade de Medicina de Tolosa, o rheumatismo não é mais do que uma auto-intoxicação.

A toda essa enfermidade está no estrangulamento da camada epithelial, e em virtude do qual os venenos continuos não se eliminam senão insufficientemente.

O dr. Ferrières propunha o «leomatismo em doses coelhos» destruindo-lhes o epithelium da urethra.

Para curar o rheumatismo, o dr. Ferrières recorre a uma mistura de [illegible] entre outras a uma pomada [illegible] *viper violeta*, que lhe deram satisfactorios resultados de curas.

PELO NOSSO ESTADO

Santos

Foi tem exonerado do cargo de director da Secretaria da Camara Municipal desta cidade o sr. capitão Eugenio Augusto Ribeiro Campos.

—A Camara Municipal publicou, em data de 31 do mez findo, edital marcando o prazo de 1º a 31 do corrente para o recebimento dos impostos de licenças municipaes e de industrias e profissões relativos ao 1º semestre do corrente anno.

—O sr. agente do Correio nesta cidade procedeu no dia 31 do mez findo ao balanço geral da thesouraria da agencia a seu cargo, verificando a exactidão de todos os valores, que montam a mais de 5 mil contos de réis.

Ribeirão Preto

Entrou hontem em execução a lei municipal que determina o fechamento das casas commerciaes ao meio-dia nos domingos e dias feriados.

A classe caixeiral, solemnisando este facto, realisou uma reunião festiva, a qual foi muito concorrida.

—O estado sanitario da cidade continúa a ser o melhor possivel, não havendo em toda a zona urbana nenhum caso de molestia epidemica.

Amparo

A irmandade do Sagrado Coração de Jesus, commemorando a primeira sexta-feira do anno, fez celebrar hontem uma missa na egreja matriz, ás 8 1/2 horas da manhã, a qual foi muito concorrida.

—Na mesma egreja, foi ante-hontem cantado um *Te Deum* solemne, em acção de graças pela terminação do anno.

Campinas

Começou hontem a ser feito pela Camara Municipal o serviço de matança do gado para o abastecimento da população.

A carne será vendida pela Camara a 500 e 600 réis o kilo aos incumbidos de retalhal-a, que poderão vender a 100 réis mais.

A vantagem do preço redundará exclusivamente em beneficio da população.

—Foi installada hontem, ás 7 horas da noite, no predio em frente do Armazem Paulistano, o *Albergue Nocturno* mantido pela associação *Amiga dos Pobres*.

—Os alumnos do Gymnasio de Campinas elegeram entre si os membros da commissão que promoverá a realisação de uma grande manifestação de apreço que pretendem fazer ao festejado escriptor Coelho Netto, lente daquelle estabelecimento de ensino.

Atibaia

Do correspondente, em data de 31:

«Depois de seis dias de chuvas torrenciaes, que entorpeceram a agitação dos *afficionados* das festas do Natal, — festas que já vão perdendo a sua originalidade primitiva, como bem demonstrou a deste anno, pela sua monotonia e frieza, rodeada desse silencio que vem após o bemficio e as agitações populares —, procuremos memorar o que mais nos interessou durante os quinze dias ultimos do anno que hoje se extingue.

—Apartou-se desta cidade e foi occupar logar identico na populosa comarca de Piracicaba o dr. Antonio de Paiva Azevedo.

Deixou de sua passagem nesta comarca, um traço caracteristico de sua personalidade: foi independente, altivo e nobre no desempenho de seu cargo. Nesta época em que tudo se corrompe, abate e atrophia em contacto com o mundo official, o dr. Paiva sahiu de fronte erecta como entrou e, assim continuando em sua nova residencia, promette no futuro ser um magistrado inflexivel, justo e digno da toga que o nobilitará.

Occupa o logar que deixou o intelligente moço e não menos digno dr. Theodomiro Piza, que, seguindo os passos de seu antecessor, como promotor publico da comarca, affavel como elle, austero e só fazendo justiça, se tornará emulo daquelle que veiu substituir.

Acreditamos que assim succeda.

—Chovia, e mesmo assim o povo corria á egreja na noite de 24 — e o sr. Francisco Brandi, relojoeiro, residente á rua J. Alves, na mesma casa em que mora o seu irmão vigario da parochia, — foi visitado pelos amigos do alheio, que, sem atroido, mansamente abrindo a porta da sua officina, lhe levaram nada menos de 36 relogios. Cousa notavel: todos alheios e que ahi estavam para concerto.

O sr. Brandi, que estava no interior da casa com a familia, nada presentiu sabendo-se roubado sómente pela manhã do dia seguinte.

A policia procede a indagações, não tendo conseguido até agora.

Estamos em vesperas de penuria para a classe pobre: as ultimas chuvas, que ininterruptamente têm cahido neste municipio e no de Nazareth, que é o nosso celleiro, estragaram lamentavelmente as plantações de cereaes; assim, no mercado, foi vendida farinha de milho, o habitual sustento da pobreza, a 8$000, o feijão, a 7$000. Ha poucos dias, aquelle estava a 3$000, e este, a 5$000!

—Cogita-se, segundo ouvimos dizer, em abolir a obrigação do povo da [illegible] de fundo de cemiterio pelo [illegible] [illegible] applicavel a esse fim.

Imposição inconstitucional, pois que somos obrigados apenas aos *tributos de dinheiro e de sangue*, já foi essa lei iniqua e desegual abolida ao proclamar-se a Republica pela primeira intendencia deste municipio, e depois, derivada, devendo existir nos archivos ou registros, não sendo posta em vigor pela difficuldade da sua execução, visto que *excluia de qualquer porcentagem os exactores municipaes de então, e por apanhar em suas disposições todos os habitantes do municipio maiores de 14, e proporcionalmente, conforme os seus haveres*.

Lei assim não estava nos habitos e costumes deste povo. Ficou letra morta.

Esperemos pela que vem, se traz a egualdade abrangendo, indistinctamente, todos que possam ser incluidos no quadro tributario.

—Consta que não se apressam as obras do edificio destinado ao grupo escolar, para ser installado no proximo mez de fevereiro.

Para o logar de porteiro já se indicam como pretendentes *dezoito cidadãos*, alguns *fazendeiros aposentados*, cada qual mais habilitado e digno *pelos serviços prestados*, e, portanto, será difficil a escolha sem causar profundos desgostos.

A quadra é mesmo critica e é de bôa politica precaver-se sob tecto enxuto dos tempos ainda mais temerosos que se avizinham.

O mais para a seguinte carta.»

Caconde

Do correspondente, em data de 30:

«Consta-nos que o abastado fazendeiro, residente em Guaxupé, Minas, o coronel Joaquim Augusto Ribeiro do Valle, tenciona dotar esta zona com um ramal ferreo que, partindo da estação Moraes Salles vá até Santo Antonio da Barra, na divisa com o vizinho Estado de Minas.

Pelo projecto, que se espera seja em breve realisado, esta nova linha atravessará este municipio justamente na maior largura e quasi que ao meio da zona de Caconde.

Parece-nos que será uma estrada de muito futuro e rendimento, pois, além deste municipio, servirá ella os proximos municipios mineiros do Cabo-Verde, Botelhos e parte de Muzambinho.

Deus queira que essa idéa se torne em realidade, o que acreditamos se dará, por se achar á frente della homem de criterio, dinheiro e influencia, como o coronel Joaquim Augusto.

—O nosso bom vigario padre Manuel Sampaio tem continuado com o mesmo zelo e esforço em beneficio da nossa egreja, e á custa de pequenas dadivas, já conseguiu concertar a torre esquerda e iniciar o concerto da outra, tendo, além dos concertos da nossa matriz, feito verdadeiro renovamento na egreja do Rosario.

Além de ser o padre Manuel Sampaio um verdadeiro representante de Christo, cumpridor de seus deveres, cuidadoso pelo que pertence á egreja, é homem de fino trato e educação esmerada.

—O povo deste municipio começa a clamar contra as chuvas, que já são de mais.

—Tem estado entre nós o abastado fazendeiro sr. José Antonio Martins de Oliveira, bem como o nosso amigo capitão Francisco Carlos Nogueira.»

O dia 2 de dezembro marcou no decurso do seculo XIX cinco vezes um importante acontecimento em França.

Primeiramente, em 1804 effectuou-se a coroação do primeiro imperador dos francezes, Napoleão, sagrado pelo Papa Pio VII na egreja de Notre-Dame.

Um anno depois, o *grande guerreiro* bateu em Austerlitz os Austriacos e os Russos.

Em 1851, houve o golpe de Estado de Luiz Napoleão, presidente da Republica Franceza.

Em 1870, o general Chanzy foi batido em Patay, e que decidiu a retirada do exercito do Loire, que até então fôra victorioso.

Em 1887, o presidente Grévy apresentou ás Camaras a sua demissão, em consequencia da questão de condecorações, em que estava envolvido o deputado Wilson, seu genro.

PELA CIDADE

O dia de hontem—Triste, de uma nostalgia pungente, o dia de hontem.

Nem uma pontazinha de sol dourando esse *Anno Bom*, para o qual estavam projectadas as mais interessantes festas.

Uma chuva continua e impertinente molestava os raros transeuntes, envolvendo-os num pesado tedio, provocando bocejos.

As ruas do perimetro central da cidade não tiveram, nem durante o dia nem á noite o movimento normal de transeuntes.

Em varias egrejas e casas particulares estiveram expostos presepes, que egualmente foram muito pouco visitados.

Bôas festas—Dos srs. Germano Duarte e José F. Cardoso, bibliothecarios do *Club Caixeiral*, de Pelotas, recebemos amavel cartão de bôas festas.

Agradecidos.

—

Dos srs. Laemmert & C., A. P. de Andrade, proprietario da Lithographia Andrade, á rua do Rosario, n. 19, e dos srs. Silva & Sousa, proprietarios da fabrica de fumos «Estrella», á rua do Gazometro, n. 116, recebemos 3 bonitas folhinhas.

—

Trouxe-nos hontem, pessoalmente, os seus cumprimentos de bôas festas o sr. Henrique de Villeneuve, nosso antigo collega de imprensa.

—

Registramos penhorados o recebimento de cartões de bôas festas dos srs.:

Dr. João Conceição, padre Victor L. da Soledade, de S. Carlos do Pinhal; Pedro E. Manellle e d. Maria Leonizia Manelle; dr. Franco Meirelles, Francisco Baptista da Costa, Antonio A. da Costa Neves, Olyntho J. de Castro, A. B. Guimarães, dr. Alberto Cardoso Franco, Getulio Nogueira de Sá, d. Maria Antonietta Machado, Floro de Andrade, José dos Santos Major e exma. senhora; J. A. de Oliveira Coelho, Isaltino Vieira, Gremio Litterario «Carlos Ferreira», do Amparo; Luiz Cordeiro e d. Maria Ricordina Cordeiro; João Teixeira Pombo; Laurito Irmãos; Raphael Barbolotti, da firma Barbolotti & Basile; José de Arymathéa; Francisco Salles Cisto Junior; Filemon Perez, de São Carlos; Sebastião Lebeis; Antonio Pinto Tamoirão; Joaquim da Silva Mendes e Antonio Rodrigues da Silva, da firma Tameirão Mendes & Silva; Francisco de Sousa Rocha, Ezequiel de Oliveira, de Araraquara; dr. Pereira da Rocha e exma. familia; M. L. Bilbmaeds; Emilia Navajas, de Mogy das Cruzes; Antonio J. Silvestre da Costa; redacção da *Revista Agricola*; Vicente Gomes Junior; José Adolpho Marcondes da Silva, de Caçapava; Arnaldo Ramos, chefe da estação do Ypiranga, da *São Paulo Railway*; Clemente Gozel, director da agencia Havas, do Rio; Quirino do Canto e Juvenal Santos de Assumpção, do Alto da Serra.

—A banda de musica «Ettore Fieramosca», dirigida pelo maestro Pinelli, tocou hontem, pela manhã em frente da nossa redacção.

Recebida por um dos nossos companheiros, a banda «Ettore Fieramosca» executou differentes peças do seu repertorio para saudar *O Commercio de São Paulo*.

Penhoradissimos, agradecemos.

—Dos srs. Guerra & C. recebemos uma letra da terra, com os seguintes dizeres: «S. Paulo, 1 de janeiro de 1904.—Illms. [illegible]—A' vista desta nossa unica via de Letra, pedimos a v. s. se digne acceitar os sinceros votos que fazemos para que lhe sejam de completa felicidade os trezentos e sessenta e seis dias do corrente anno.

Valor recebido em honrosa amizade e coadjuvação que nos tem dispensado.

Guerra & C.

A' illma. redacção do *Commercio de São Paulo*.»

O Panfulla—O nosso collega *O Panfulla* sahiu hontem com 8 paginas, em commemoração da entrada do anno de 1904.

Na primeira pagina traz uma excellente gravura do edificio da redacção e uma pequena folhinha; na ultima pagina traz uma bonita gravura reclame da casa do sr. Carlos Cardinale. Um numero completo.

Um accidente no Polytheama—Quando se realisava hontem no theatro Polytheama o espectaculo do dia, o eximio atirador capitão Roberts feriu accidentalmente com um tiro de Flaubert a mlle. Serrita, que trabalhava em sua companhia.

O capitão Roberts na *matinée* de hontem cingiu-se aos trabalhos que tem executado em todos os espectaculos desde sua estréa.

Ao chegar, porém, o momento em que mlle. Serrita poz na cabeça o diadema que devia servir de alvo ao atirador Roberts, este errou desastradamente a pontaria, indo o projectil attingir a artista, que recebeu um ferimento na testa.

O facto, como é de prever, causou profunda sensação nos espectadores que enchiam o theatro.

A policia interveiu e o espectaculo foi suspenso, recomeçando momentos depois, quando já se havia verificado não ter importancia o ferimento, que foi muito superficial.

Manifestação—O dr. Arthur Rudge, 4º delegado, ao chegar hontem ao posto policial da Consolação, ás 10 horas da manhã, foi alvo de uma manifestação de apreço da parte de seus auxiliares, que lhe offereceram o retrato a *crayon* em luxuosa moldura.

A entrega do retrato foi feita pelo sr. João Baptista de Azevedo Sobrinho, que pronunciou eloquente discurso.

Pic-nic dos viajantes—Realisou-se hontem, no parque Antarctica, o *pic-nic* dos viajantes.

Foi uma brilhante festa.

Começou com um opiparo *lunch*. Ao *champagne*, falou o sr. Francisco Nascimento, representante da casa Braga & C., seguindo-se varios discursos e brindes. Os convidados passaram o dia em varias diversões, entre a mais franca alegria e geral satisfação.

Foram tiradas photographias dos viajantes e convidados.

Lá notámos os seguintes srs.: Eugenio Demrath, representante da casa Zerrenner, Bülow & C. e promotor do *pic-nic*, Francisco do Nascimento, da casa Braga & C., José Moreira de Araujo, da casa Augusto Rodrigues & C., Braga e Seabra, da casa A. Ribeiro, Russ, da casa Block Frère & C., e Ciuff, da casa Pereira & Villela.

Foram tambem representadas muitas outras casas commerciaes desta praça e da do Rio, que deixamos de mencionar, por não nos ter sido possivel obter os nomes de todos os viajantes. Acharam-se presentes os representantes das principaes folhas da capital.

Tres canivetadas—Questões de pouca ou nenhuma importancia, ventiladas a ha dias, originaram uma divergencia entre os italianos Francisco Istoco e Francisco Capaciutti, outr'ora muito amigos e companheiros de casa.

Estremecidas as relações que até então mantinham, os dous patricios separaram-se de casa e só hontem, por uma fatalidade, se encontraram na rua Barão de Jaguara, no Cambucy.

Depois de uma ligeira troca de palavras grosseiras, Istoco, armado de um canivete, arremetteu contra o seu desafecto, ferindo-o com tres golpes na região thoraxica e na região lombar.

Acto continuo, o aggressor evadiu-se.

O facto foi levado ao conhecimento do 1º subdelegado do Sul da Sé, coronel Sylverio de Moraes, que mandou submetter o offendido a exame de corpo de delicto.

Procedeu ao exame o dr. Archer de Castilho, medico legista, que se achava de serviço na Repartição Central da Policia.

Brutalidade—A menor Thereza Morelli, indo hontem, ás 9 horas da manhã ao mercado da rua Vinte e Cinco de Março, fazer compras, teve uma discussão com o negociante de palmitos Thomaz Caravetti, que lhe vibrou uma forte bofetada.

O aggressor foi preso em flagrante e a menor, submettida a exame de corpo de delicto.

Principio de incendio—Numa das barraquinhas do mercado da rua Vinte e Cinco de Março, manifestou-se hontem, ás 9 horas da manhã, um principio de incendio, devido a ter-se communicado fogo a um fardo de algodão.

O fogo foi extincto por um grupo de negociantes das barracas vizinhas e sob as ordens do sr. major Ferreira Leão, administrador do mercado.

Foram insignificantes os prejuizos.

«Educação»—Está distribuido o ultimo numero da *Educação*, a conhecida revista dirigida pelo professor M. Cyrillão Buarque.

NOTICIAS DO NORTE

BELEM DO PARA'

Dezembro 1903

O apparecimento da peste bubonica nesta capital tem alarmado sobremodo a população.

A Repartição de Hygiene tem posto em pratica todas as medidas da sciencia para debellar o mal, que, não obstante, continúa a manifestar-se em casos isolados, em differentes pontos da cidade.

Na mesma repartição, comparecem diariamente muitas pessôas, que se vão vaccinar com o *serum* Yersin.

—Proximo á cidade de Soure, deu-se ha pouco lamentavel desastre, assim narrado:

Ao atravessarem um igarapé, em fragil embarcação, dous meninos, um de 11 e outro de 10 annos de edade, succedeu que a pequena canôa virou precipitadamente, perecendo as duas creanças.

Acompanhava-os uma mulher, que conseguiu salvar-se e que se acha presa na cadeia daquella cidade.

O motivo da prisão parece provir do facto de haver a alludida mulher embarcado os dous infelizes meninos sem consentimento dos paes.

—Começou no dia 9 do corrente a conversão da divida passiva do municipio de Belém, de accordo com o contracto de emprestimo celebrado entre a intendencia, varios capitalistas da praça e o Banco de Credito Popular.

—Assume proporções extraordinarias a offerta de dinheiro, generos, etc., com que a população da capital concorre para o Natal dos pobres, promovido pela sympathica *Folha do Norte*, que diariamente enche muitas columnas só com o registro dessas offertas.

Foi uma feliz idéa, que muito aproveita áquella folha.

Certamente, no dia da distribuição das esmolas vai haver uma balburdia dos diabos, tal a quantidade de objectos a distribuir. Noutra carta, occupar-nos-emos do facto.

—O ultimo numero do *Quo Vadis?* de Manaus aqui recebido, de 5 do corrente, traz um bom retrato de D. Pedro II, acompanhado das seguintes linhas:

«No dia de hoje, que é de luto para todo o Brasil, ha 12 annos, 40 minutos depois da meia-noite, ou 9 horas e 38 minutos da noite pelo meridiano do Rio de Janeiro, fallecia em Paris o grande e inolvidavel D. Pedro II, depois de haver recebido, na paz de uma consciencia angelica e impolluta, os sacramentos da egreja catholica, que lhe foram ministrados pelo cura da Magdalena.

Cercavam-lhe o leito a Filha extremecida, a Princeza Isabel, a Redemptora, o Conde d'Eu, que tão dedicado lhe fôra sempre, e mais de 15 brasileiros, quando a vista se apagou daquelle corpo debil e fraco, vergado ao peso de tanta ingratidão e desventura.

E, naquella hora suprema, os seus olhos se voltaram para a terra amada e uma grande dôr sangrou-lhe o coração amantissimo, por se vêr tão distante e assim morrer em terra extrangeira.

Em dias anteriores, elle dissera: «Ficarei bem recompensado se puder dormir o meu ultimo somno no meu bem amado paiz».

E aquella alma pura e bôa, santificada pelo martyrio e pelas saudades da Patria, que tanto amou, evolou-se ás regiões do Olympo, que é a morada dos justos, deixando profundo pezar no coração do povo brasileiro, que o venera, que o ama e que saudoso o chora na hora angustiosa do presente, deante das agruras que tanto lhe torturam a existencia.

Está na memoria de todos os contemporaneos a sumptuosidade das exequias celebradas no grande centro intellectual do Mundo, em honra do Morto Illustre, vendo-se mais de 200.000 espectadores descobertos á passagem do coche funebre, que lhe transportava o cadaver, por entre a guarnição de Paris.

Que espectaculo imponente e majestoso, em terra extranha, assistindo-se á glorificação de um Imperador que fôra banido de sua Patria!

A grande capital do mundo como que se cobriu de crepe e o povo como que se sentiu dominado de immenso pesar ao vêr que já não existia o Principe illustre que presidira com tanta sabedoria e criterio os destinos de uma grande Nação.

A imprensa do mundo inteiro, os soberanos da Europa, os homens eminentes da America renderam então homenagens sinceras ao preclaro brasileiro, que baixou ao tumulo cercado da estima e da veneração de todos quantos lhe admiravam a grandeza d'alma, o civismo constante e abnegação pessoal.

Não é necessario o perpassar de seculos para se reconhecer o erro daquelles que o baniram do sólo da Patria, pois o castigo da historia está em completa evidencia pelos acontecimentos que se desenrolam hoje á face do paiz.

Quantas vezes os seus olhos compassivos, lá dessas regiões serenas e luminosas, não estarão voltados para nós, traduzindo supremas angustias por vêr que fomos privados da liberdade de que gosamos outr'ora, para sermos hoje subjugados pelo despotismo que nos avilta e entregues á rapinagem de salteadores vorazes!

Que cruel angustia não soffrerá a sua alma immaculada, ao vêr esse desenrolar de scenas que compurcam a honra do Brasil, outr'ora tão venturoso sobre o influxo de uma moral que nos elevava acima de outros povos no mesmo continente!

E' por isso que, deante do papel da actualidade, eu me recordo das palavras de um publicista maranhense:

«Quando a revolução rebentou e que deitou por terra a Monarchia, não teve que arrazar masmorras, que remir captivos, que repellir invasão extrangeira, que dar de comer ao povo que morria de fome, que salvar o paiz da bancarôta.»

Naquelles tempos saudosos, a nação era forte e o povo vivia feliz.

O exercito dispunha de prestigio real consubstanciado na pessôa inclita dos Caxias, dos Osorios e de tantos outros illustres generaes, que deixaram renome glorioso nos fastos historicos da Patria.

A Marinha, essa, possuia como galardão vultos homericos de um Barroso, de um Tamandaré e de tantos outros que se illustraram nas batalhas travadas em honra dos brios nacionaes, quando offendidos por extrangeiros audazes.

Hoje, já quasi nada nos resta dessa passada grandeza, em que tanto se nobilitou a honra e a gloria do Brasil.

Foi por isso que, ao cahir o imperio, disse Blaine, notavel estadista norte-americano:

«Acabaram com a unica Republica que havia na America.»

Esse conceito confirma-se pela voz do povo brasileiro, que experimenta hoje toda a sorte de oppressões, vendo-se privado da justiça e da liberdade de que gosava em tempos idos.

Por isso, o Brasil inteiro, genuflexo deante da memoria daquelle que tanto o engrandecera e que tão alto se elevou acima das miserias terrenas, implora hoje ao Altissimo que lhe dê essa paz perpetua a que fez jus pela caridade que praticou e pelo bem que sempre fez ao povo brasileiro.»

—

MONOGRAPHIAS AGRICOLAS, do dr. J. Carlos Travassos.—Vendem-se no escriptorio desta folha ao preço de 5$000. Pelo correio, mais 1$000.

—

Chegou-nos hontem ás mãos um exemplar da *Polyanthéa* em honra da cidade de Morretes, por occasião do 50º anniversario da installação do Paraná.

Em uma capa verde e muito artistica estampa um trecho daquella cidade, que, antes da emancipação do estado, foi o fóco da actividade intelligente dos paranaenses.

Collaboraram na *Polyanthéa* os seguintes srs: Rocha Pombo, nome conspicuo na imprensa carioca; Celestino Junior, nosso confrade do *Diario da Tarde*, de Curityba, com um bom artigo intitulado *Homens e feitos*; A. E. Leão, *Uma pagina de historia*; Adalpho Werneck, um bello soneto—*Nhundiaquara*; uma poesia de Francisco E. Nascimento e ainda grande numero de poesias e artigos de distinctos litteratos daquelle Estado.

Traz ainda na ultima pagina o *Hymno Morretense*, musica de Luiz da Silva Diniz, e lettra de Silveira Netto.

Emfim, a cidade de Morretes commemorou digna e brilhantemente o 50º anniversario da emancipação do Paraná, publicando a *Polyanthéa* que temos sobre a mesa.

—Recebemos tambem um numero de 12 paginas do *Diario da Tarde*, que se edita em Curityba.

O numero, que é commemorativo do 50º anniversario da emancipação do Paraná, vem pejado de bons artigos e lindos versos subscriptos por distinctos escriptores paranaenses.

O novo secretario de Estado do Vaticano

Monsenhor Rafael Merry del Val, que foi feito cardeal e nomeado secretario de Estado do Vaticano, tem 38 annos de edade, pois nasceu em Londres, de paes hespanhoes, em 10 de outubro de 1865.

Tem, porém, sangue inglez ou irlandez nas veias, e tem residido em Londres por diversos periodos, tendo assistido ao jubileu da rainha e á coroação do rei Eduardo.

Esteve no Canadá em importante missão ecclesiastica, e durante muitos annos foi «camarieiro participante» de Leão XIII, com quem tinha relações intimas.

Em 1899, foi nomeado presidente da *Academia Pontificia de Nobili Ecclesiastici*, posto que occupa ainda, tendo sido, mais, promovido arcebispo titular de Nicosia, em abril de 1900.

Ao fallecer Leão XIII, foi nomeado para fazer todo o trabalho do Conclave e tambem para o cargo de secretario de Estado interino.

Pio X guardou a maior reserva e até ao dia da nomeação de secretario de Estado não deu a entender quem seria o escolhido para preencher o mais importante cargo da Santa Sé.

Monsenhor Merry del Val, diz um jornal, cuja modestia é ainda maior do que a sua real capacidade para o difficil posto para que foi chamado, foi talvez o mais surprehendido com a escolha do Papa.

Ha toda a razão para acreditar que Pio X escolheu muito acertadamente nomeando um prelado que, conquanto absolutamente isento de ambição pessoal e propenso pela natureza mais a uma vida de retiro estudioso, do que a proeminencias officiaes, possue, todavia, muito mais conhecimentos dos deveres do cargo e maior capacidade para tratar dos seus affazeres, do que qualquer outro, exceptuando o cardeal Rampolla.

AS INHUMAÇÕES EM BRUXELLAS

Na série de artigos que na *Independance Belge* está escrevendo, sob o titulo collectivo *A administração de uma capital*, um redactor da referida folha, vem o seguinte, que se refere ao serviço funebre usado em Bruxellas:

«O serviço das inhumações e dos transportes funebres está entregue a leigos.

Os fabriqueiros de egreja nenhuma pretenção têm já a fazer valer. Foram necessarias longas luctas para chegar a esse resultado, que, entretanto, parece tão natural.

Em 1859 adoptava o conselho communal de Bruxellas um regulamento tornando rigorosa a execução das prescripções legaes. As disposições votadas visavam egualmente a fiscalisação dos registros dos cemiterios, os quaes foram conferidos dia a dia e rubricados pelo official do estado civil. Os numeros de ordem dos registros concordavam com os das placas que se collocam nos caixões e com indicações feitas no plano do cemiterio. Era um processo consideravel; a municipalidade, porem, não quiz ou não ousou romper com as tradições no que diz respeito ao monopolio concedido aos fabriqueiros de egreja, relativamente ao fornecimento de carros funebres e ao transporte de corpos. Só no dia 3 de maio de 1890 o conselho, respondendo, finalmente, á numerosas queixas formuladas pelos partidarios da liberdade de consciencia, adoptou, por proposta do vereador sr. Vauthier, um regulamento que separava para sempre esse serviço, que se tornava communal, da influencia do confessionario. A 30 de junho de 1892, em uma pendencia requerida pela Municipalidade de Malines contra os fabriqueiros de egreja, a Côrte de Cassação deu á nova instituição uma consagração d'ora avante inatacavel.

O regulamento de 3 de maio de 1890 prohibe a qualquer pessoa que não pertença ao numero dos agentes propostos para o novo serviço o transporte de mortos, adultos ou creanças. A mesma prohibição se formula quanto ás inhumações. O transporte faz-se por meio de coches especiaes, a menos que a Municipalidade não use do seu direito de auctorisar o emprego de padiolas cobertas pelos pannos da communa. O conselho determina a pompa dos prestitos e estabelece a taxa das despesas a pagar; o regulamento estipula que nenhum emolumento póde ser cobrado pela exposição do corpo na egreja, ou no cemiterio. O transporte dos indigentes faz-se gratuitamente. Ao indigente de mais de sete annos e cujo corpo é acompanhado pela familia ao cemiterio, dá o municipio, gratuitamente, um coche de 4ª classe; os corpos das creanças menores de sete annos são collocados na depositaria e, depois, os conduzem, á tarde, por meio de carros com diversos compartimentos. As pessoas fallecidas nos hospitaes e hospicios são enterradas a expensas desses estabelecimentos. Servem tambem para esses os carros de compartimentos.

A instituição que determina a fórma e o numero dos coches adoptou o systema do carro aberto, para o qual o caixão é levado sobre tribus e não mais deve transportar-se de padiola, do deposito mortuario para o cemiterio. Uma capa de gaveta metal contem carvão de madeira, é collocada sob o caixão, que, uma vez collocado no carro, é coberto por um panno.

O serviço de tracção faz-se por adjudicação publica. A Municipalidade fornece os locaes necessarios para o abrigo das carruagens e a guarda dos pannos; põe tambem á disposição do arrematante uma cavallaria para dezeseis cavallos que devem ser mantidos em excellente estado. Esses cavallos devem ter de altura 1m,60, e pello negro, o pello largo; o regulamento accrescenta ainda que devem ser curtos no lombo, bem semelhantes e sem defeitos. Os arreios e cocheiros precisam tambem obedecer a condições especiaes para serem admittidos pela administração communal.

Ha quatro classes de carros funebres: 1ª classe, 150 francos; 2ª classe, 100 francos; 3ª classe, 50 francos; 4ª classe, 20 francos. Para as creanças de menos de sete annos, o preço reduz-se á metade. Pelos transportes que se fazem para os outros cemiterios, que não o da Municipalidade, as familias pagam um augmento de preço, que deve ser estabelecido antes do transporte, sem o que a verificação fica reduzida de conformidade com aquelles que a Municipalidade reserva para os indigentes.

Que differenças caracterisam as tres classes? Ha, por exemplo, as alfaias. As tres primeiras classes têm cortinas de panno negro; a quarta, um lambrequim de panno negro; na primeira classe, os cordões e as borlas são de prata; na segunda, são de prata, entremeiadas de [illegible] negro; na terceira, são de passamanaria negra, entremeiada de prata; na quarta, tudo é negro. Nas tres primeiras classes, os cavallos são ajaezados com um nem guarnição de prata. Qualquer que seja a classe, não varia o numero nem o vestuario dos agentes.

No cemiterio communal não existem as pessoas que, morrendo em Bruxellas, não tinham o seu domicilio ou residencia. Podem sel-o tambem os que possuam uma concessão de sepultura. Nenhuma distincção de culto religioso ou de crença philosophica póde ser feita no campo santo; nesse ponto, a igualdade é absoluta. As inhumações, excepto as da casa em que existe sepultura, fazem-se em fossas separadas e nos pontos designados pelo conservador do cemiterio.

O cemiterio divide-se em tabuleiros designados pelas lettras do alphabeto. Esses tabuleiros dividem-se, por sua vez, em terrenos rectangulares com certo numero de covas, as quaes, assim como os terrenos têm um numero de ordem indicado no limite minimo de 30 centimetros de largura. As covas medem dous metros de comprimento, 70 centimetros de largura e 1m.70 de profundidade e guardam entre si a distancia de 30 centimetros.

As inhumações ordinarias fazem-se nos tabuleiros; as concessões perpetuas ou temporarias estão collocadas no rebordo desses tabuleiros.

As concessões só podem dizer respeito á sepultura do concessionario e á dos seus parentes, ou successores; em caso algum podem ser transmittidas.

A profundidade maxima dos tumulos é de 3m.50, podendo elles conter seis compartimentos sobrepostos. As concessões temporarias tratam-se por 15 annos, findos os quaes se podem renovar por egual prazo. Ha tumulos provisorios, que se põem á disposição das familias que fazem ou vão fazer construir concessões perpetuas. O accesso aos tumulos só é permittido aos membros das familias. As inhumações obedecem a rigorosissimas disposições.

Não daremos a descripção minuciosa da organisação e do funccionamento do serviço de inhumações. Limitar-nos-emos a accrescentar que a Municipalidade creou dous depositos mortuarios, um na cidade, outro, no proprio cemiterio, onde se podem depositar os corpos, para cuja conservação certos domicilios apresentam inevitaveis inconvenientes.

E, para terminar, façamos notar que a organisação deste importante serviço é absolutamente leiga, mas nada póde, em circumstancia alguma, impedir as familias de fazer realisar pelo culto que lhes approuver, as ceremonias ritúaes que julguem necessarias. E' o regimen da liberdade perfeita.»

CHRONICA SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Benjamin Motta, nosso collega de imprensa.

D. Francisca de Paula Martins, esposa do sr. José Romão Martins.

A senhorita Iracema de Paula, alumna da escola Normal e filha do major Ludolpho Francisco de Paula, inspector escolar.

A senhorita Maria Andréa de Oliveira, filha do capitão Climaco Cesar de Oliveira.

A senhorita Thereza Machado de Vasconcellos.

A menina Carolina, filha do sr. Francisco Martins dos Santos.

O menino Astrolino, filho do sr. Lucio Damaso de Carvalho.

VARIAS

Chegou hontem a esta capital e embarca hoje para o Rio o general Francisco Glycerio.

FALLECIMENTOS

Falleceram:

Depois de longos e dolorosos padecimentos, falleceu hontem, em Jacarehy, a distincta senhora d. Antonia Schmidt Bayma, virtuosa esposa do dr. Theodoro Bayma, inspector sanitario nesta capital, e irmã do dr. Raymundo Schmidt, advogado no Amparo.

Convivendo ha longo tempo na sociedade paulista, que admirava as suas excellentes qualidades, aqui deixa immorredouras saudades. O enterro se fará naquella cidade, hoje, ás 9 1/2 horas da manhã. Nossos pesames ao enlutado esposo e a toda a sua exma. familia.

Em Barbacena, o sr. dr. Affonso Penna, sobrinho, promotor publico de Juiz de Fóra.

Em Pernambuco, o sr. João Tiburtino Porto, alferes do segundo batalhão de infanteria.

Na Bahia, a senhorita Anna Bandeira, filha do visconde Ferreira Bandeira.

Em Parahyba, o sr. dr. Eugenio Tanajura de Britto, distincto medico.

No Rio de Janeiro, os srs. Jacintho Rocha, Luiz Alves de Lima e Silva, commendador Jacintho Bernardo, Miguel Carvallo, as sras. dd. Mariana Ricardo da Rocha, Guilhermina Soares Moreira e a senhorita Amelia Augusta Costa e Laura Martins Orcades.

THEATROS ETC.

Polytheama-Concerto

Escassissima concorrencia teve a *matinée* de hontem. Não faltaram palmas e bravos aos principaes artistas que ultimamente proporcionam ao publico agradaveis horas de diversão. Nesse espectaculo, deu-se um accidente, que noticiamos em outro logar.

—O espectaculo da noite foi muito concorrido pelo [illegible] publico do costume.

Estrearam-se as tres cantoras e bailarinas andaluzas *Les Salamecas*, com um numero de [illegible] agua na bocca.

Bonitas e graciosas, estamos certos de que essas artistas continuarão a fazer jus aos calorosos applausos com que foram hontem saudadas.

—Hoje, funcção variada.

Club Internacional

Hontem, em commemoração do novo anno de 1904, realisou-se uma das agradaveis festas infantis [illegible] grande concorrencia no *Club Internacional*.

Os salões ricamente adornados apresentavam um aspecto deslumbrante e a garridice e alegria das creanças emprestaram á festa o mais esplendoroso effeito.

Que se repitam sempre estas festas infantis nos salões do *Club Internacional* e que obtenham o mesmo successo da de hontem, são os nossos desejos.

Fenianos

Mais um *successo* do sympathico club carnavalesco dos *Fenianos* com o baile de hontem.

Os vastos salões do club, profusamente illuminados e ornamentados a capricho, regorgitaram de convidados, entre os quaes fulguravam as mais gentis *Fenianas*.

Foi uma festa alegre e bem organizada, pela qual felicitamos a valente associação.

O alcool industrial

Raspail pretendia, no famoso processo Lafarge, que se podia encontrar arsenico em tudo, mesmo num pedaço de madeira.

Com maior certeza ainda se póde extrahir alcool industrial de qualquer substancia.

Partindo deste principio, um chimico allemão, o sr. von Meyer, de Dresde, explicou que, distillando-se as materias fecaes, podia-se obter um alcool, tendo as mesmas propriedades que o de cereaes ou batata.

Um kilo de materia fecal dá o seguinte rendimento: 225 litros de gaz inflammavel, 70 a 80 grammas de alcool e um alcatrão de um cheiro particularmente desagradavel.

O *bureau* dos privilegios de Berlim, encarregado de experimentar o processo de distillação do dr. Von Meyer, constatou que 100 kilos de materia fecal dão nove litros de alcool, o que é um bom rendimento, tendo em vista que 100 kilos de batatas, ás quaes é preciso juntar 5 kilos de malte e de fermento, não dão mais de 11 litros de alcool.

Von Meyer calcula que uma cidade de 200 mil habitantes póde fornecer 4.500 hectolitros de alcool por anno, sem contar o gaz e o alcatrão.

ANNO NOVO

PREMIOS E BRINDES

do

"O Commercio de São Paulo"

AOS ASSIGNANTES

No intuito de proporcionar aos nossos assignantes um premio de valor, muito acima dos que ordinariamente são distribuidos pela imprensa, resolvemos adquirir os objectos constantes da relação abaixo, dos quaes, alguns são de custo muito superior ao preço da assignatura annual.

Os premios são em numero de 102, e a sua distribuição se fará por meio de sorteio, que se realizará no dia 31 de janeiro de 1904, nesta redacção, e no qual só terá direito o assignante que REFORMAR, OU TOMAR UMA ASSIGNATURA NOVA POR UM ANNO NESTE ESCRIPTORIO, OU NOS ENVIAR A RESPECTIVA IMPORTANCIA POR MEIO DE VALE POSTAL dirigido á administração, e isto até 30 de janeiro.

Além do direito ao sorteio, todo assignante de um anno receberá como brinde um *Almanach Garnier*, que é a melhor publicação no genero em lingua portugueza. Offerecemos tambem aos nossos assignantes uma bellissima estampa com os retratos de SS. MM. Imperiaes o sr. D. Pedro II e D. Thereza Christina, de SS. AA. a Princeza Imperial, o sr. conde d'Eu e seus augustos filhos.

Os assignantes de semestre terão direito a um dos romances, a escolher na relação seguinte:

Cinco minutos—José de Alencar.

Os quinhentos milhões da Begum e os revoltosos do «Bounty»—Julio Verne.

Vultos e factos—Affonso Celso.

Helena—Machado de Assis.

Cinco semanas em balão—Julio Verne.

Ao correr da penna—José de Alencar.

Historias brasileiras—Sylvio Dinarte.

O Seminarista—Bernardo Guimarães.

Os 102 premios de valor a que acima nos referimos podem ser vistos e examinados em nosso escriptorio. Esses objectos foram adquiridos nas importantes casas *Ao Boticão Universal*, rua de S. Bento, *Casa Fuchs*, rua de S. Bento, e José dos Santos Major, fabrica de guarda-chuvas, rua Direita.

Nota importante

Aos nossos assignantes em atrazo pedimos mandem satisfazer neste escriptorio a importancia de suas assignaturas até o dia 31 de janeiro de 1904 afim de evitar a interrupção na remessa da folha, pois, nessa data, deixaremos de remetter o jornal a todo assignante que não tiver pago a sua assignatura.

O recibo de cada assignatura annual que for tomada ou reformada neste escriptorio, ou por meio de vale postal, será acompanhado de um talão, a cujo portador será entregue o premio que lhe couber por sorte.

Da data de 23 de novembro de 1903 á de 31 de janeiro de 1904, recebem-se neste escriptorio as novas assignaturas e as reformas, com direito aos brindes e aos premios, sob as condições supra-estipuladas.

—

Fica entendido que só terão direito aos premios e aos brindes os assignantes que reformarem, ou tomarem uma assignatura nova por um anno, NESTE ESCRIPTORIO, OU NOS ENVIAREM A RESPECTIVA IMPORTANCIA POR MEIO DE VALE POSTAL OU CARTA REGISTRADA.

—

Adoptando o prazo estabelecido por quasi todos os jornaes, resolvemos desta data em deante não acceitar assignaturas pagas adeantadamente.

Aos nossos assignantes, cujas assignaturas estejam para se vencer, pedimos, portanto, o obsequio de mandar reformal-as, antes de vencidas, afim de evitar a interrupção na remessa.

As assignaturas novas podem começar em qualquer dia e terminam sempre em 30 de junho e 31 de dezembro.

—

Para a remessa dos brindes pelo correio, é necessario o pagamento do registro pelo assignante, que deverá enviar-nos a quantia de 1$000, além do preço da assignatura.

Lista dos premios

1 Um rico espelho de crystal, servindo de cabide.
2 Um bom relogio de bolso.
3 Uma bonita bengala.
4 Uma tesoura de bolso.
5 Uma bonita carteira.
6 Uma bonita jarra *art nouveau*.
7 Um canivete Rodgers.
8 Um magnifico despertador.
9 Um bonito tinteiro para mesa, imitação de bronze.
10 Um relogio de bolso.
11 Um bonito tinteiro para viajante.
12 Uma tesoura de unhas.
13 Um bonito guarda-chuva, para seda.
14 Um canivete Rodgers.
15 Um despertador.
16 Uma bonita bengala.
17 Uma bonita carteira.
18 Um par de castiçaes *art nouveau*.
19 Uma rica bolsa de mão para viagem.
20 Uma tesoura para unha.
21 Uma rica lamparina de metal.
22 Um relogio de aço.
23 Um guarda-chuva, para seda.
24 Um canivete Rodgers.
25 Um bonito castiçal de metal.
26 Um bom despertador.
27 Uma tesoura para unhas.
28 Uma carteira para bolso.
29 Um rico espelho e escovas para toucador.
30 Um canivete Rodgers.
31 Uma saboneteira para barba, offerecida pela casa Ao Boticão Universal.
32 Um relogio de nickel.
33 Uma bengala.
34 Uma carteira para bolso.
35 Um despertador.
36 Um canivete Rodgers.
37 Uma tesourinha para bolso.
38 Um tinteiro para viagem.
39 Uma bengala.
40 Um rico tinteiro de metal com tres peças.
41 Um despertador.
42 Uma magnifica carteira.
43 Uma tesoura para bolso.
44 Um canivete Rodgers.
45 Uma bengala.
46 Um relogio de aço.
47 Uma esplendida carteira.
48 Um canivete Rodgers.
49 Uma tesoura de bolso.
50 Um rico porta-jornaes, offerecido pela casa Fuchs.
51 Um despertador de nickel.
52 Uma linda bengala.
53 Uma carteira para bolso.
54 Um relogio de aço.
55 Um rico espelho para meza.
56 Uma tesoura para unhas.
57 Um tinteiro para viagem.
58 Um despertador de nickel.
59 Um lindo peso para papel.
60 Um canivete Rodgers.
61 Uma bengala.
62 Uma carteira para bolso.
63 Um relogio de nickel.
64 Um rico *passe-partout* de metal.
65 Um despertador de nickel.
66 Um apparelho para fumantes de alabastro e bronze.
67 Uma tesoura para unhas.
68 Um tinteiro para viagem.
69 Um canivete Rodgers.
70 Um relogio de aço.
71 Uma bengala.
72 Uma carteira.
73 Um despertador de nickel.
74 Um bonito *passe-partout art nouveau*.
75 Um relogio de nickel.
76 Um canivete Rodgers.
77 Um guarda-chuva, para seda.
78 Uma tesoura para unhas.
79 Uma carteira.
80 Uma bengala.
81 Um canivete Rodgers.
82 Um tinteiro para viagem.
83 Um despertador de nickel.
84 Um relogio de nickel.
85 Uma bengala.
86 Um canivete Rodgers.
87 Uma tesoura para unhas.
88 Uma carteira.
89 Uma manteigueira de crystal.
90 Um guarda-chuva.
91 Um relogio de aço.
92 Uma bengala.
93 Um tinteiro para viagem.
94 Uma carteira para bolso.
95 Um despertador de nickel.
96 Um guarda-chuva de seda.
97 Uma tesoura para unhas.
98 Uma bengala.
99 Um despertador de nickel.
100 Um rico *passe-partout* de metal, offerecido pela casa Fuchs.
101 Um relogio de nickel.
102 Um guarda-chuva de seda.

ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE PORTUGUEZA BENEFICENTE «VASCO DA GAMA»—Em a ultima sessão da directoria, resolveu-se:

Admittir como medico da sociedade o sr. dr. Oliveira Andrade, residente á rua Cruz Branca, n. 11, em substituição do sr. dr. A. de Vasconcellos;

acceitar uma proposta da pharmacia «Italo-Brasil», para fornecimento de medicamentos;

a mudança da secretaria para a avenida Rangel Pestana, n. 119, sobrado; e

acceitar como socios contribuintes os seguintes srs.:

João Cardoso Alves, Antonio Pereira Pinto, Mariano José Silveira d'Avila, Annibal Pereira Pinto, Delfino de Castro, Jacyntho de Mello e João Lourenço Christovam.

GREMIO DRAMATICO ALMEIDA GARRETT—Realisa-se no dia 7 de janeiro de 1904, á avenida Martinho Prado, n. 3-A, ás 9 horas da noite, um sarau dançante; no dia 10 do mesmo mez, uma reunião intima.

Os srs. socios terão ingresso com a apresentação do recibo do mez.

GREMIO DO CARNAVAL DE S. PAULO—Hoje, domingo, ao meio-dia, em sua séde social, assembléa geral, para se proceder á eleição da nova directoria e commissões.

GRUPO [illegible]—Domingo, 3 de janeiro, realisa-se a eleição da directoria desse grupo.

CHORIA CLUB—Sabbado, 9 de janeiro proximo, 1ª partida dançante no salão *Excelsior*.

INFORMAÇÕES

O TEMPO

Hoje, 2, ás 3.40 da madrugada, á porta do nosso escriptorio, o thermometro marcava 18º acima de zero, como se vê ao lado.

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

E' superior de dia o capitão Maciel; o corpo de cavallaria dará um official para ajudante de dia, força para acompanhar presos ao *Forum* e a guarda do Hospital; o 1º batalhão, as guardas da Cadeia, Palacio e respectivos officiaes; o 2º, a guarda da Policia e duas ordenanças para a secretaria do commando geral.

Os demais corpos darão o serviço do costume.

Tocará no jardim do Palacio o 1º pelotão.

Ajudante de dia, sargento Heitor. Uniforme, 4º.

MATADOURO

No Matadouro Municipal, foram abatidos hontem 136 bovinos, 87 suinos, 7 ovinos e 8 vitellos.

Inutilisados: 1 bovino, 2 suinos, 18 pulmões, 2 figados e 10 intestinos delgados de bovinos, 19 pulmões e 5 figados de suinos.

Emblema do carimbo, *Flor de lis*.

LOTERIAS

Loteria Esperança.

Resumo dos premios da 54ª loteria do plano n. 126, extrahida em Araraquara em 31 de dezembro de 1903.

9747 .... 10:000$
6794 .... 2:000$
33492 .... 1:000$
8268 .... 500$
12966 .... 500$

4 PREMIOS DE 200$

3274 16467 11237 50990

7 PREMIOS DE 100$

2683 4873 13166 27415 51580 56359 56504

10 PREMIOS DE 50$

15039 23996 26157 30117 31631 33877 40589 47085 49631 51841

APPROXIMAÇÕES

9646 e 9648 ..... 75$
6723 e 6625 ..... 50$
33491 e 33493 ..... 25$

DEZENAS

9641 a 9650 ..... 10$
6721 a 6730 ..... 10$
33491 a 33500 ..... 10$

CENTENAS

9601 a 9700 ..... 3$
6701 a 6800 ..... 3$
33401 a 33500 ..... 3$

Todos os numeros terminados em 7 têm 1$000.

Pela Companhia Nacional de Loterias dos Estados—*João Carlos de Oliveira Rosario*.

Obras do dr. EDUARDO PRADO, á venda no escriptorio desta folha e na livraria MAGALHÃES, á rua do Commercio, 29.

Fastos da Dictadura Militar no Brazil
2ª edição.

A ILLUSÃO AMERICANA
3ª edição
A 5$000 o volume

VIAGENS
1ª edição
2 volumes 10$000

PARTE COMMERCIAL

Movimento maritimo

VAPORES A SAHIR DE SANTOS

Napoles e esc., *Re Umberto* ... 2
Southampton, *Clyde* ... 4
Bremen, *Heidelberg* ... 13
Bremen, *Crefeld* ... 27

VAPORES ESPERADOS NO RIO

Rio da Prata, *Cordillère* ... 2
Napoles e esc., *Città di Genova* ... 2
Hamburgo e esc., *S. Paulo* ... 3
Nova Zelandia, *Athenic* ... 1
Rio da Prata, *Clyde* ... 4
Southampton e esc., *Nile* ... 4
Hamburgo e esc., *Prinz Sigismund* ... 10
Bremen e esc., *Norderney* ... 10

VAPORES A SAHIR DO RIO

Bordéus e esc., *Cordillère* ... 3
Hamburgo e esc., *Prinz E. Friedrich* ... 2
Pernambuco, *Rio Formoso* ... 2
Manáos, *Nictheroy* ... 2
Portos do Sul, *Itapery* ... 3
Rio da Prata, *Nile* ... 4
Southampton e esc., *Clyde* ... 5
Genova e Napoles, *Re Umberto* ... 5
Nova-York e esc., *Tennyson* ... 5
Pernambuco, *Tupy* ... 5
Portos do Norte, *Brazil* ... 6

Recolhimento de notas

Foi prorogado para 31 de março de 1904 o prazo para recolhimento, sem desconto, das notas do governo e bilhetes de emissão bancaria em sua totalidade, e que passou a cargo do governo, *ex-vi* do decreto n. 2.406, de 16 de dezembro de 1896, a saber:

NOTAS DO GOVERNO

De 500$, da 6ª estampa; 200$, 100$ e 50$ da 7ª estampa; 20$ e 200$ da 8ª estampa.

NOTAS DOS BANCOS

De 5$, 10$, 20$, 50$, 100$, 200$ e 500$, de todas as estampas: Credito Popular, Credito Popular do Brasil, Estados Unidos do Brasil, Emissor do Norte, Emissor da Bahia, Banco da Bahia, Emissor de Pernambuco, Emissor do Sul, União de S. Paulo, Nacional do Brasil, Banco do Brasil (nova emissão), Republica dos Estados Unidos do Brasil e Republica do Brasil.

As notas do governo, ora em substituição e todos os bilhetes bancarios que não tiverem sido apresentados ao troco na Caixa de Amortização, ou nas repartições federaes, nos Estados, até o fim do alludido prazo, incorrerão em desconto na fórma das disposições em vigor.

Preço dos generos no Mercado 25 de Março

Farinha de mandioca 50 l.	7$000
Idem de milho	5$000
Milho	5$000
Polvilho	12$000
Batatas	5$000
Batatas doces	3$000
Feijão	6$000 a 7$000
Ovos duzia	1$000
Perú, um	12$000 a 15$000
Frangos, um	1$600
Gallinhas, uma	2$200
Pato, um	1$600
Carne verde, kilo	$400 a $500
Carne de porco salgada, kilo	$700
Bacalhau, kilo	1$000
Banha, kilo	$800
Alhos, cento	2$500
Cebollas, kilo	$300
Carne secca, arroba	14$000
Toucinho salg., ar.	9$000
Arroz Japão, alq.	17$000
Arroz Carolina, alq.	15$000
Palmitos, duzia	2$500

S. Paulo, 1—1—904.

FOLHETIM (12)

O THESOURO

Traducção especial para o «Commercio de São Paulo»

MME. STANISLAS MEUNIER

VI

Etiennette

Até o momento em que o sr. Saurel veiu fazer a sua visita, muito pouco tempo tinha passado, para que o sr. Ponthierry e os criados dessem por essa transformação...

—E' preciso uma certa reflexão para apreciar o bem.

Luiz estava ainda agitado pela conversa que tivera na cozinha a respeito do sr. Saurel, quando ouviu a campainha que o chamava.

Era mademoiselle. Ella estava preparando os objectos necessarios para o curativo.

Etiennette tirou as compressas e disse:

—Você está curado, desappareceram a inchação e a suppuração. E' necessario agora proteger a cicatriz, trazendo-a envolvida em pannos limpos. Você mesmo póde cuidar disso, pedindo a Eugenia que lhe ajude... Dar-lhe-ei o que fôr preciso... Eis aqui como tem que fazer.

Uma ultima vez Luiz sentiu sobre o braço os dedos lindos e finos...

—Porque treme?... O que tem?

—Febre.

—Quer um pouco de quinina?

—Não!... Não é disso que preciso.

—E', então, medico...

—Como mademoiselle.

Etiennette levantou a cabeça e, carregando as sobrancelhas, olhou-o bem de frente.

Elle sustentou a ameaça dos olhos sombrios, sem arrogancia.

Ella estava tão linda e elle tão triste... Etiennette percebeu essa melancolia admirativa e afastou-se, agastada por não ter encontrado uma palavra humilhante para aquelle audacioso creado.

Quando ella deu licença que elle se retirasse, Luiz não foi dormir, nem tão pouco pensou no terraço... Andou pelo parque, pela lama, contente de achar-se ahi fóra, no frio, na sombra, na solidão. Que grande silencio, esse, das cousas adormecidas, como favorece a meditação, como é tranquillisador para as almas irritadas!... Envolve e protege-as. Momentaneamente, sentem-se ao abrigo dos revezes. Luiz estava como que livre do sr. Saurel. Desceu até ao rio.

A temperatura continuou a baixar, a agua recomeçava a correr livremente, levando ainda na corrente pedaços de gêlo, passando sussurrante.

Esse ruido ligeiro nada tirava ao recolhimento da paizagem. A noite não estava muito escura. Entre as nuvens, grandes espaços de azul estrellado...

Luiz saltou em um barco, sentou-se e meditou. Que teria elle? Que lhe importava esse Saurel que não era noivo de Etiennette. Se fosse noivo os criados já teriam sabido.... E, depois, que tinha que vêr com o noivo, com o marido mesmo de Etiennette, quando ella tivesse um?... Só alimentava por ella uns sentimentos... Em logar de a ver feliz?... Não! Não odiava a sua rival... Então!... Era para elle importuna toda a idéa de felicidade para Etiennette, concorrendo para isso um outro, ou antes da felicidade que ella désse a esse outro...

Raciocinava e analysava seu sentimento.

Etiennette era linda... Uma linda mulher inspira necessariamente o ciume. Eis porque elle queria que Etiennette ficasse sempre mlle. de Ponthierry.

E elle, que faria elle?... Não casaria tambem... Tivera sempre o presentimento de que o celibato era o seu destino... O casamento era uma invenção antiquada...

Desde que o mundo existe, ha gente que se casa; é tempo de achar outra cousa... Quando tivesse um pouco de dinheiro, viajaria... Iria vêr paizes longinquos, mulheres negras, vermelhas e amarellas... para descançar das brancas... A cabeça erguida, os olhos postos no céo, o corpo ligeiramente embalado pelo movimento do barco, os ouvidos cheios da dôce melancolia, da serena melodia da agua. Julgava já ter partido... Não estava mais sobre o *Cure* em um barco preso á borda do gramado de um parque... Estava sobre um grande rio da Africa, em meio de uma floresta inexplorada. Tinha o coração ferido, o espirito despreoccupado, e, devido a esse estado da alma, affrontava facilmente todos os perigos. Porque não acceitar a morte, se tudo que existia não valia nada?...

A imaginação do poeta decadente agitava-se em sua chrysalida. As azas começavam a apontar. Pequenas azas sem força, incapazes de grandes vôos. Não são para desdenhar as azas das abelhas e das borboletas, esses dous visitantes das flores, esses colhedores de perfumes.

Etiennette tambem não estava deitada. Sentia que ia ser presa da obsessão. Acordada, occupando-se com alguma cousa, defendia-se melhor do que adormecida pela maciez do leito. Os olhos daquelle rapaz não eram os de um criado, de um camponez. E a sua replica, a proposito da quinina?... E o som da voz?... Se aquella voz tinha estropiado grosseiramente o francez, tinha feito isso propositalmente!... Mas quem era, então, elle?... Algum vagabundo fugitivo de uma grande cidade, vindo esconder-se em Ponthierry?... Ou algum joven estouvado, de bôa familia, que se tivesse apaixonado por ella e que alli estivesse como criado para começar um romance?... Sorriu a essa supposição. Depois, censurando-se asperamente:

«Os bellos olhos desse rapaz atormentam-me! E' um criado e apenas um criado, que despedirei na primeira intrusão, na primeira negligencia.»

Tomou de um livro e percorreu algumas folhas; recomeçou diversas vezes a mesma pagina para comprehendel-a e esse exercicio fatigou-a como uma lição de arithmetica.

«Demais, é o sobrinho do velho Duval. Interrogarei esse bom homem. Não [illegible].»

Leu ainda um pouco e pôz o livro sobre a mesa violentamente, contrariada porque não conseguia interessal-a. Foi á janella, levantou as cortinas e encostou o rosto ao vidro. Nesse momento Luiz voltava de seu passeio. Parou em frente da janella. Etiennette viu-o, reconheceu-o.

Disse comsigo mesma que, estando na sombra, não podia ser percebida. Mas as cortinas não estando hermeticamente fechadas ella podia ser vista. Luiz saberia então que ella tinha insomnias? Não teria ao menos a desfaçatez de suppor que ella se occupava com elle... Deixou-se ficar na janella... Abriu-a.

—E' você, Luiz?

—Sou eu, mademoiselle.

—Que está fazendo tão tarde?...

—Meu pae não gosta que os criados estejam rondando no parque a essas horas. Vá dormir... Do contrario, amanhã estará cançado e seu serviço não prestará.

Não tendo a intimidal-o os olhos azues, falara como convinha a esse homem que não tinha o direito de fazer poeticos passeios e cuja obrigação era repousar á noite como um burro de carga, depois dos trabalhos do dia.

Muito antes da hora em que mlle. de Ponthierry sahiu de seu quarto, Luiz já tinha envernisado o soalho, serviço em que não gostava de ser visto por ella, pois desempenhava-o sempre atabalhoadamente.

Tendo feito todo o serviço pesado da casa, estava o criado em seu posto, quando Etiennette entrou na sala de jantar.

Mlle. de Ponthierry tinha o habito de dar os bons dias aos criados. Desta vez, não reparou em Luiz. Egualmente, quando seu pae chegou á sala de jantar, dignou-se reparar que tudo estava em ordem e falar nisso. Era preciso que o sr. de Ponthierry não percebesse um capricho em seu modo de tratar os inferiores.

—E' exacto, disse o castellão, estás em vias de fazer alguma cousa do Pedro. Espero que esta tarde elle se saia bem das funcções de *maître-d'hôtel*.

Durante o dia, o troglodyta appareceu no castello e poude trocar algumas palavras com Luiz:

—O criado do senhor está na terra.

—O que, sem minha ordem!

—Foi o pae do senhor que o enviou.

—Que quer meu pae que eu faça d'elle?

—Não sei de nada.

—Elle não póde vir a Ponthierry.

—Não se mexerá emquanto o senhor não o chamar... Passarei todos os dias pelo castello, afim de receber instrucções.

«Afinal de contas, meu pae tem razão, pensou Luiz... Se eu pudesse enthusiasmar-me pelo thesouro, não pensaria mais em Etiennette... Ella dá-me febre, essa malvada... Parece querer enfeitiçar-me.»

Havia muito tempo—se é que isso se deu algum dia—que o velho Duval não commovia uma mulher. Nesse dia, teve elle a gloria, que não percebeu, de fazer pulsar o coração de mlle. de Ponthierry. Etiennette tinha chegado a esse ponto!... Só porque tinha resolvido questionar o velho solitario sobre o sobrinho de olhos azues!...

Essa perturbação impedia que ella pudesse descobrir alguma cousa. Simples como era o solitario de Santo André, soube guardar o segredo. O dinheiro dá, até um certo limite, espirito aos tolos, e Luiz era prodigo de moedas de cem sous.

—Tenho que lhe falar sobre seu sobrinho.

—Mademoiselle não está contente com elle?

—Sim e não... Ou, antes, agora está fazendo melhor o serviço.

—Graças a Deus... E' um bom rapaz, um pouco tolo, não apprendeu muita cousa na casa onde esteve; entretanto, mademoiselle fará delle alguma cousa.

—Não sei... E' filho de seu irmão?...

—Sim, mademoiselle... Uma pobre mulher de muito merito... Seu marido bebia. Foi ella quem criou o filho.

—Mas elle não tem a apparencia de um camponez.

—Minha irmã é parisiense. Foi até florista. O pequeno nasceu na maternidade... E' por isso que é tão branco. Mademoiselle como é bôa em interessar-se por elle! Ainda ha pouco, disse-me ao ouvido o Luiz: «Mademoiselle é um anjo».

Etiennette corou.

—Nunca tinha visto o seu sobrinho? Está fóra de Paris ha tantos annos!

—Não, sua mãe é que sempre me escrevia, ao menos uma vez por anno, e eu sabia que elle era um bom rapaz. Foi um verdadeiro achado ter o meu sobrinho perto de mim. Assim posso ter affeição por alguem. Tenho bastante por mademoiselle e pelo sr. de Ponthierry, mas não ouso demonstral-o.

—Obrigado, meu velho, disse Etiennette mais calma, mas tão pensativa, como antes da entrevista.

Agora, comprehendia melhor esse Pedro. Era uma dessas creaturas que se exprimem bem quando querem e que sabem uma quantidade de cousas, porque estiveram na escola e, sobretudo, porque Paris é um grande livro, que fala a todos os olhos por seus cartazes, annuncios, taboletas, por seus museus, por suas egrejas, seus cemiterios, seus sitios recentes ou antigos, seu rio, seus edificios, seu luxo, seu trabalho, seus milhares de aspectos, emfim. O garoto de Paris goza de uma fama universal justamente adquirida. Póde elle ser mais canalha do que o pequeno camponez, não é, porém, mais viciado e menos brutal... O garoto de Paris é vagabundo e, portanto, preguiçoso; mais tarde, quando não se corrige, torna-se vendedor de jornaes, porteiro... Pedro tinha sido garoto em Paris. Sua mãe, apprehensiva com o seu futuro, collocou-o no campo... Tinha de certo descontentado os seus primeiros patrões, a mãe mandou-o para a Borgonha com a recommendação de fingir-se de camponez;—d'ahi, a maneira de falar que tinha irritado o sr. de Ponthierry e de que o rapaz se viu livre tão facilmente,—para não inquietar gente sem duvida cheia de preconceitos contra Paris.

Pedro, que talvez tivesse vendido ramos de violetas nos Campos Elyseos, acostumou-se a olhar de frente para as mulheres... Tinha frequentado os galinheiros dos theatros; sabia como é que um joven galã ajoelha-se.

Ha quatro dias dava provas de uma energia que não dizia com sua natureza preguiçosa.

(Continúa)

jardim do Palacio a ...
... do dia, sargento Hetheis ...

MATADOURO

... Municipal, foram abatidos 130 bovinos, 87 suinos, 7 ovinos.

... 1 bovino, 2 suinos, 18 figados e 10 intestinos delgados, 19 pulmões e 5 figados

... do carimbo, *Flor de lis*.

LOTERIAS

... Esperança.
... os premios da 54ª loteria de ... extrahida em Aracajú em ... bro de 1903.

... 747 .... 10:000$
... 724 .... 2:000$
... 192 .... 1:000$
... 268 .... 500$
... 966 .... 500$

PREMIOS DE 200$

16467 11237 50090

PREMIOS DE 100$

... 73 13166 27415 51590 56359 56504

PREMIOS DE 50$

... 26157 30117 31631 ... 47095 49631 51841

APPROXIMAÇÕES

... e 9648 ..... 75$
... e 9625 ..... 50$
... e 33493 ..... 25$

DEZENAS

... a 9650 ..... 10$
... a 6730 ..... 10$
... a 33500 ..... 10$

CENTENAS

... a 9700 ..... 3$
... a 8800 ..... 3$
... a 33500 ..... 2$

... numeros terminados em 7 ...

... hia Nacional de Loterias ... *João Carlos de Oliveira*

... EDUARDO PRADO, a ... ptorio desta folha ... GALHÃES, á rua do Com...

Dictadura Militar no Brazil

2ª edição.

... AMERICANA

3ª edição
... 000 o volume

... VIAGENS

1ª edição
... umes 10$000

COMMERCIAL

... ento maritimo

... A SAHIR DE SANTOS

Re Umberto ...
Clyde ...
Berg ...

... ESPERADOS DO RIO

Cordillère ...
Città di Genova ...
S. Paulo ...
Athenic ...
Clyde ...
... *Nile* ...
... *Prinz Sigismund* ...
Norderney ...

... A SAHIR DO RIO

Cordillère ...
... *Prinz E. Frie...* ...

... ento de notas

... para 31 de março ... recolhimento, será ... do governo e bilhetes ... em sua totalidade ... governo, estão ... 16 de dezembro ...

DO GOVERNO

... estampa: 2008, 1000 ... 2009 e 209 ...

DOS BANCOS

... 208, 209, 1009, 2009 ... estampas: Credito Popular do Brazil, ... Brazil, Emissor de ... Bahia, Banco da ... Pernambuco, Emissor ... S. Paulo, Nacional ... Brazil, (nova emissão), ... Estados Unidos do Brazil ...

... eneros no Mer... de Março

... (Continúa)

BYRRH VINHO TONICO E' APPERITIVO

AVISOS ESPECIAES

Medicos

DR. J. ALVES DE LIMA—da Universidade de Paris, cirurgião da Beneficencia Portugueza e da Santa Casa.—Especialidade: molestias de senhoras, das vias urinarias e partos.—Resid.: rua Brigadeiro Tobias, 54-A. Consult.: rua S. Bento, 26-A (das 12 ás 2). Teleph., 301.

DR. GAMA CERQUEIRA—Clinica medica em geral e especialmente de creanças. Residencia e consultorio: rua General Osorio, 125. Consultas, de 2 ás 4 da tarde. Chamados a qualquer hora. Telephone, 1029.

DR. ADRIANO DE BARROS, CLINICA MEDICA—Consultorio: rua do Commercio, 6, da 1 ás 3. Residencia: rua Ypiranga, 52. Telephone, 929.

DR. CAMPOS SEABRA, medico e operador—Consultorio, rua S. Bento, 51, sobrado. Consultas: de 1 ás 3 da tarde. Residencia, rua Barão de Itapetininga, 73. Attende a chamados a qualquer hora.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS — Dr. Monteiro Vianna, especialista, com pratica dos principaes hospitaes da França, Italia, Austria, Allemanha e Inglaterra. Residencia, rua Maria Thereza, 24. Telephone, 66. Consultorio: rua S. Bento, 47. Telephone, 698; de 12 ás 3.

LABORATORIO CHIMICO-ANALYTICO—Rua de S. Bento, 28—O dr. Henrique Schaumann, chimico formado pela Universidade de Gottinga, occupa-se de todos os trabalhos chimicos e executa qualquer analyse (industriaes, physiologicas, bromatologicas, toxicologicas, forenses etc.).

CLINICA DO DR. DOMINGOS JAGUARIBE—Todos os dias uteis, durante o verão, das 8 ás 10 e tambem das 12 á 1, nas terças, quintas e sabbados.

DR. A. LUIZ DO REGO — medico e operador—(Cirurgia em geral e molestias de senhoras). Residencia, rua Brigadeiro Tobias, n. 11.

DR. VIRIATO BRANDÃO.—Clinica medico-cirurgica e especialmente molestias *dos orgams genito-urinarios, pelle e syphilis*. Consultas da 1 ás 3, rua da Boa Vista, 41. Residencia, largo da Liberdade, 56. Telephone n. 160.

DR. ERASMO DO AMARAL—Da Faculdade de Medicina de Paris. Clinica medica, com especialidade — *Syphilis e molestias da pelle*. Consultorio: rua de S. Bento, 45, de 1 ás 3 horas. Residencia: rua D. Veridiana, 57. Telephone, 160.

DR. BETTENCOURT RODRIGUES — Consultorio, rua 15 de Novembro, 22—Consultas, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua da Liberdade, 67.

Massagista

ANTONIO MOLLIARD, ex-professor da Escola de Massagem, de Paris. Rua dos Guayanazes, n. 91.

Advogados

O DR. AMADOR DA CUNHA BUENO tem seu escriptorio de advocacia á rua do Commercio, n. 45, das 12 ás 3 horas da tarde.

DRS. MANUEL P. VILLABOIM e SAMPAIO VIANNA—Rua 15 de Novembro, n. 31.

DRS. OLIVEIRA ESCOREL e MENDONÇA FILHO—Largo da Sé, 2.

ADVOGADO—O dr. J. B. DE OLIVEIRA PESTEADO mudou-se para a rua Direita, n. 22-A, onde attenderá, para serviços profissionaes, das 11 horas á 1 e das 2 ás 4, em todos os dias uteis.

OS ADVOGADOS—Antonio Ribeiro dos Santos, Estevam de Almeida, Gabriel Ribeiro dos Santos, Oscar Moreira, mudaram seu escriptorio da rua de S. Bento, n. 16 A, para a mesma rua, n. 57.

RAPHAEL A. SAMPAIO VIDAL—Escriptorio, rua S. Bento, 43 (altos da casa Lupton).

Piracicaba

O ADVOGADO Antonio Pinto de A. Ferraz e o solicitador Juvenal Arruda se incumbem de todos os serviços inherentes á sua profissão.

Dentistas

COACHMAN — *Dentista* — Rua Direita, n. 6.

EMILIO SCHMIDT — Dentista russo-brasileiro. Consultas, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde. Rua Victoria, 19.

DENTISTA. — O cirurgião dentista A. Castello faz qualquer trabalho dos mais aperfeiçoados e modernos da sua profissão, por preços muitissimo rasoaveis. *Accita pagamento em prestações, previamente contractadas.*—Gabinete e residencia, rua S. Bento, n. 18.

Secção livre

Seminario Episcopal

A directoria deste estabelecimento de instrucção leva ao conhecimento dos srs. paes e mais interessados que, do dia 2 de janeiro ao dia 31, se acharão abertas as inscripções para a matricula de alumnos que se destinem ao curso gymnasial.

Os prospectos podem ser pedidos directamente á secretaria do Seminario.

2-5-8-11-14-17-20-23-26-29

Sal a farinha do sacco,
Da garrafa a rolha sai,
Sai o laio da lurura,
Só o Rudge não sai.

Eden Club

ASSEMBLÉA GERAL

2ª convocação

Não tendo comparecido numero legal, convido novamente os srs. socios para comparecerem nesta séde, segunda-feira, 4 do corrente, ás 8 horas da noite, afim de se proceder á eleição para a nova directoria e commissões.

Esta reunião se realizará com qualquer numero, de accôrdo com os estatutos.

Séde—rua Florencio de Abreu, 22.

O 2º secretario
SERGIO CESLÃO DE MOURA

Gremio do Commercio de S. Paulo

Chapa para a eleição da nova directoria e commissões que têm de gerir durante o anno de 1904:

Directoria

Presidente — Carlos Augusto de Andrade.

Vice-dito—Dr. Alfredo Pujol.

Primeiro secretario—Sergio Ceslão de Moura.

Segundo dito—Estevam de Souza Junior.

Primeiro thesoureiro—Joaquim Correia de Mello.

Segundo dito—Capitão José Leite de Barros.

Procurador — Joaquim A. da Silva Bueno.

Commissão de syndicancia

Saturnino Augusto de Carvalho.
Luiz Gomes Barroso.
Agesilaho Pereira Andrade.

Conselho fiscal

Alberto Sousa.
Euclides Pedroso.
Gregorio Garcia Martins.
Domingos José Malheiros Junior.
Commendador Alfredo da Silva e Sousa.
Dr. João Xavier da Silveira.
Joaquim Gomes Estella.

Commissão de contas

Francisco Duarte de Toledo.
Mario de Cerqueira Leite.
Alfredo Prates de Miranda.

Gremio do Commercio de S. Paulo

ASSEMBLÉA GERAL

De ordem da directoria, solicito o comparecimento dos srs. socios á séde social, no proximo domingo, 3 de janeiro, ao meio-dia, para se proceder á eleição da nova directoria, commissão de syndicancia, conselho fiscal e commissão de contas.

S. Paulo, 29—12—903.

O 1º secretario
Sergio Ceslão de Moura

KERMESSE

A casa L. GRUMBACH & C. participa aos seus amigos e freguezes que venderá com enorme reducção de preços os artigos que foram destinados á KERMESSE a realizar-se em 6 do corrente.

RUA S. BENTO, 91

L. GRUMBACH & C.

Jogos! Jogos! Jogos!

DE CROQUET, DA GLORIA, DE XADREZ, DE DOMINÓ, VISPORA E OUTROS

Novo e variado sortimento.

Antiga Casa Lebre

Rua 15 de Novembro, n. 1 e rua Direita, n. 2 15—15

Gymnasio de S. Bento

De 2 a 31 de janeiro, estarão abertas, na secretaria do Gymnasio, as inscripções para os cursos do anno lectivo de 1904. Os candidatos deverão dirigir os seus pedidos a esta Reitoria, podendo procurar, de 12 ás 4 horas da tarde, o vice-reitor, no edificio do instituto, todos os dias uteis.

A 1º de fevereiro, terão começo os exames de classificação para os neo-inscriptos e os da segunda época para os alumnos que frequentaram os cursos do anno lectivo proximo passado, de accôrdo com as normas dos estabelecimentos federaes de ensino secundario.

Reitoria do Gymnasio de S. Bento, 30 de dezembro de 1903.

D. Miguel Kruse O. S. B.
Reitor (3)

Charutos de Habana

Chegou grande remessa de charutos, fumos e cigarros de Habana, dos melhores fabricantes: *Rock, H. Clay, Ramos Allones, Carancho, H. Upmann, P. Murias, Rosa de Monterey* ...

Casa Nunes

59—RUA DIREITA—59 30-26

O remedio para callos

Formulado pelo dr. Luiz Pereira Barretto e preparado pelo pharmaceutico Sr. de Macedo Aurora, o melhor extractor dos callos ... Encontra-se unicamente na *Pharmacia Aurora*, á rua Aurora, n. 73. *Marca registrada.*

Perfumarias

A Casa Nunes está liquidando o seu grande sortimento de perfumarias por todo preço. Como todos sabem, esta casa só tem artigos da primeira qualidade.

59—Rua Direita—59

CASA NUNES

Xarope iodurefo de calcio e extracto de nogueira DE GRANADO & C.

Todos reconhecendo os effeitos extraordinarios no tratamento do lymphatismo, escrophulas, debilidade etc.

Escovas e pentes

DE TODAS AS QUALIDADES

Sortimento unico; liquidação por todo preço

CASA NUNES

RUA DIREITA, 59 30—27

Padre Felicio

Fazem seis annos de encrevada com rheumatismo que geme horrorosamente a combatel-o sem proveito, e com assistencia medica assidua.

Sarei, agora, felizmente, usando algum tempo, com persistencia e fé, do remedio indigena, denominado—*Elixir M. Moreira*, propagado por D. Carlos.

A salvação da humanidade, victima da syphilis e rheumatismo, será em usar o *Elixir M. Moreira*.

Bemdito seja o senhor.

S. Paulo.

Padre Antonio Felicio da Silva.

Vende-se em S. Paulo, casa Baruel & Comp. (3)

Prisão de ventre

cura-se com o uso das *Pilulas de Taunay M. Moreira*, que se vendem na casa Baruel & C.—S. Paulo. (3)

Da cadeia de S. Carlos do Pinhal

25 DE SETEMBRO DE 1903

Illmo. sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes.—V. s. sabendo que eu estava entrevado com rheumatismo nas pernas e outras partes do corpo, por caridade, me deu um vidro do afamado «Anti-rheumatico Paulistano», que já me fez levantar. Se v. s. me fizer a esmola de mais um vidro, creio que ficarei restabelecido e Deus ha de pagar a v. s. a caridade que faz aos pobres e encarcerados sem dinheiro, que só podem agradecer de coração, assignando

De v. s. cr.º, e obr.º,
VICENTE XAVIER DA ROCHA

Depositarios: Lebre, Irmão & Mello e vende-se em todas as pharmacias e drogarias. 8—7

Ultima palavra

As creanças de 6 mezes a 6 ou 7 annos são sujeitas a vomitos, diarrhéas (ás vezes sanguinolentas e com catharro) e febre verminosa, por causa da dentição, que faz tantas victimas na creançada.

O remedio conceituado e conhecido ha muitos annos é a TINTURA ANTHELMINTICA, de Luiz Carlos.

Seguindo-se o directorio, 1 vidro póde curar 3 ou 4 creanças.

O directorio explica o modo de usar e a dieta.

Depositarios: J. Amarante & C., S. Paulo. Vende-se em todas as pharmacias e drogarias, e em S. Carlos do Pinhal, na pharmacia Totó Leite e na Drogaria Luiz Carlos. 8—4...

Machinas typographicas

UTILISSIMA DUREZA COM MENORES

Grande novidade

Antiga CASA LEBRE

Rua 15 de Novembro, 1, e Direita, 2 ...—41

Ao Café Moka

MOVIDO A ELECTRICIDADE

A grande fabrica de café torrado com esmero e capricho, moagem de fubá fino e grosso. Recebe-se a consignação. Compra-se e vende-se café e milho. Telephone, n. 913.

JORGE W. SALLES

Rua Conselheiro Nebias, 78 60—54

Presente valioso!

ULTIMA NOVIDADE

MOTORES A ALCOOL

Brinquedo instructivo e de toda opportunidade. 15—15

Affecções das vias respiratorias

Curam-se com o Creosotal granulado, de GRANADO & C.

Antes do parto

...minha filha Andrelina, que sempre teve partos difficeis e laboriosos, foi agora muito bem succedida por usar, um mez antes do parto, as *Pilulas de Taunay M. Moreira*, como reguladoras.

E' uma necessidade a quem soffre ... dos pilulas.

CANDEIRA.

LOURES ALVES DA SILVA

Vende-se em S. Paulo na casa Baruel & Comp. (3)

Lanternas magicas

Varios tamanhos

ANTIGA CASA LEBRE

Rua 15 de Novembro, 1 e rua Direita, 2 15—15

MOLESTIAS DA PELLE

Syphilis

Grupos gratuitos e urinarios

DR. VIEIRA DE MELLO

ESPECIALISTA

Tarte e syphilis e as molestias urinarias por processos ...

Consultorio | *Residencia*

RUA DIREITA, 55 | Alameda ...

Telephone, n. 510 ...

Maria Antonia

As dores de ... tão atrozes ... pelo braço esquerdo ... na barriga, que ... dias, não ... alguns vidros ... *rato* ... ajuda ... Jacarehy.

MARIA ANTONIA DE SOUZA

Vende-se em S. Paulo casa Baruel & Comp. (3)

Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo

Sessão ordinaria, dia 2 de janeiro, á hora do costume.

1º secretario
3—1 Dr. DIOGO DE FARIA ... Dr. DELPHINO CINTRA

Serum anti-ophidico preparado no Instituto Serumtherapico de S. Paulo, contra as mordeduras de cascavel, jararaca, surucucú, e urutú. A venda nas principaes drogarias de S. Paulo.

Annuncios

A OS SRS. AMADORES PHOTOGRAPHOS—Na rua Conde de Sarzedas, 1-A, retocam-se negativos, revelam-se chapas e ... qualquer trabalho photographico, tambem se faz ... em photographia. ... quanto pertence a ...

OFFERECE-SE uma ama de leite de um mez, ... Para tratar, á avenida Rangel Pestana, 118 B. 3—2

PILULAS anti-dyspepticas do dr. Heinzelmann, contra todas as molestias do estomago. Exijam as que trazem o retrato do fabricante—Ricardo E. Heinzelmann, porque são estas as unicas adoptadas officialmente no Exercito Nacional e na Brigada Policial do Rio de Janeiro. Encontram-se em todas as pharmacias e drogarias. 20—17

VENDE-SE um coupé francez em perfeito estado, com uma parelha de magnificos cavallos extraordinarios e com os arreios completos, tudo por 5:000$000 ... Ver e tratar com o sr. Walter Wynard, rua 15 de Novembro, 31 sobrado. ...

Companhia Ramal Ferreo Campineiro

AVISO

Participa-se ao publico que de 1º de janeiro p. f. até segundo aviso vigorará nas linhas desta Companhia a taxa cambial de 12 d. para applicação das tarifas, em mais 10 %, sobre as bases das tabellas 2ª a 15, com excepção da café, tabellas 3-a, 3-b, 4 e 5 na Funilense, e 4 e 5 no Ramal Ferreo, que nas tem cambio ... mais 24 %, e café, no ramal ferreo mais 25 %, ao cambio de 12 d.

Campinas, 23 de dezembro de 1903.

Alfredo Guilhermino da Silva e Oliveira
10—8 Inspector geral.

Dentista

O cirurgião dentista Annibal Vitral cura qualquer dente, por mais dorido que seja, em 24 horas, com um processo de sua invenção. Obtura a amalgama, a assento artificial, a esmalte, a granito ou massa, por 8$000. Obtura a ouro por 10$ a 15$000.

Restaura dentes a ouro, por mais difficil que seja, por 20$ a 40$ (não empregando o processo bruscos do martello). Limpa os dentes e os torna alvos por 5$ a 20$. Extrai dentes sem dôr por 5$. Colloca dentaduras com ou sem chapas, dentes a pivot, coroas de ouro e incrustações de brilhantes. Trata das molestias da bocca e corrige as anomalias dentarias. Os dentes da primeira dentição podem ser tratados e obturados do mesmo modo que os do adulto, evitando assim os cancros, as inflammações e as fistulas gengivaes; affecções buccaes, que muito concorrem para a debilidade geral das creanças.

Todos os trabalhos são garantidos, offerecendo todas as objectivas hygienicas e a mais rigorosa antisepsia dentaria moderna.

Consultas e operações, das 8 horas ás 4 da tarde.

Rua de S. Bento, 41
SOBRADO (s)

AGENCIA GERAL DAS Loterias da Capital Federal

39 — RUA DIREITA — 39

Casa fundada em 1881, pelo actual proprietario

Julio Antunes de Abreu

Hoje — Hoje

SABBADO—2 de janeiro de 1904—SABBADO

POR 2$000 **25 CONTOS** POR 2$000

Sabbado, 9 de janeiro de 1904

1ª GRANDE LOTERIA DO NOVO ANNO

PREMIO MAIOR

200:000$000

INTEGRAES

Este grande premio foi vendido no varejo desta importante agencia, sabbado 7 de março.

A preferencia para a compra de bilhetes deve ser dada, por todos os motivos, a esta antiga e acreditada agencia geral.

UNICA casa que já vendeu por 3 vezes no seu importante varejo, o grande premio de 500 contos em bilhete inteiro UNICA

Os pedidos do interior devem ser dirigidos ao agente geral e actual representante da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

JULIO ANTUNES DE ABREU — 39—RUA DIREITA—39

Casa filial, rua do Thesouro, 5

Correspondencia ... S. PAULO

Mendes Campos & C.

mudaram-se para a rua da Quitanda, n. 4, 1º andar. 3—2

Casa Edison mudou-se para a Rua de S. Bento n. 26

FIGNER IRMÃOS

Cimento "Vicat & Lafarge"

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Unicos agentes

Antunes dos Santos & C.

Rua de S. Bento, 29

FOLHINHAS PARA 1904

O maior e mais variado sortimento, desde 200 réis a 5$.

Cartões para bôas-festas felicitações baptizados, casamentos e pesames.

GRANDE VARIEDADE na LIVRARIA MAGALHÃES

Rua do Commercio, 29 10—17

GRANULADO de — GRAGEIAS 30

OVO LECITHINE BILLON

MEDICAMENTO PHOSPHORADO

que tem dado os melhores resultados em todos os ensaios feitos pelas celebridades medicas francesas e nos Hospitaes de Paris, contra as doenças seguintes:

NEURASTHENIA,
TRABALHO EXCESSIVO,
CONVALESCENCIA,
DETENÇÃO DE CRESCIMENTO,
CHLORO-ANEMIA,
PHOSPHATURIA, DIABETES, etc.

F. BILLON, Pharmaceutico,
46, rue Pierre-Charron, 46
PARIZ

Depositarios em S. Paulo: J. AMARANTE & C. — BARUEL & Cia.

MUSICAS

São preferidas as edições Bevilacqua, pela sua nitida impressão, bôa qualidade do papel e gosto artistico das capas, sendo a mais barata das edições nacionaes.

Pianos Rönisch

Acreditadissimos em todo o Brazil pela sua sonoridade, duração, afinação e elegancia

E. BEVILACQUA & C.

EDITORES — IMPORTADORES

S. Paulo, rua de S. Bento, 14-A — Rio de Janeiro, rua do Ouvidor, 61 ...

CEREVISINA

(LEVEDURA SECCA DE CERVEJA)

Este remedio, bem desenvolvido é facil de comprehender, que ... a melhor levedura fresca, ... effeitos, a irregularidade ... A CEREVISINA ... Recommenda-se tambem a CEREVISINA para a ... da urticaria, etc.

A CEREVISINA não pesa no estomago, como certas ... Deposito em Paris, VIAL, 6, rue Vavasseur, e em todas as Pharmacias.

Doença do estomago

Illmo. sr. Antonio Pinto Nunes Cintra.—Immensamente grato pelo resultado que obtive com o seu optimo preparado—Elixir Cintra, ou Elixir de Pinkury Composto, venho espontaneamente, por meio desta, dar-lhe os meus parabens pela sua excellente descoberta, que veiu beneficiar largamente a humanidade. Assim é que eu estando já ha tempos soffrendo do estomago, lançando constantemente, sem appetite nenhum, podendo apenas tomar o leite, e isto mesmo á custa de supportar difficilimas digestões, e tendo as funcções intestinaes irregulares, com grande prisão de ventre, só podendo evacuar com purgantes, fiquei completamente bom com duas vidros apenas de seu Elixir de Pinkury Composto.

Póde v. s. fazer o uso que entender desta minha carta. Amparo, 2 de janeiro de 1903.—*Conrado M. de Albuquerque.*

—Onde está o cachorro?
—Só o encontrará quem lêr o attestado acima.

Os pedidos devem ser dirigidos aos srs. BARUEL & C., unicos depositarios em S. Paulo. (...)

CASA RECOMMENDAVEL. Tendo passado ultimamente por uma reforma radical, está hoje nas melhores condições de servir e attender á sua numerosa e seleccta clientela.

Em consequencia dessa modificação, o proprietario, com o seu fino tacto de bom observador, introduziu tambem, a titulo de bonificação á sua respeitavel freguezia, o systema —**preços reduzidos**.

Essa medida, cujo alcance é facil de prever, **constitue, sem duvida, o** *ultimatum* contra a carestia ou falta de dinheiro.

Vestir-se um homem neste estabelecimento é meio caminho andado para o bem estar, para a fortuna, emfim.

M. Pinto Monteiro
Rua do Rosario, 8 (d.)

Compra-se

Para consumo, livre de carreto e commissão, qualquer partida de café bom e de qualidades inferiores, mediante amostras, adeantando-se metade do valor á vista do conhecimento e metade no acto da entrega. Trata-se á rua Conselheiro Nebias, 78, com Jorge W. de Salles. 30—4

A ELECTRICIDADE

Telephones, campainhas, para-raios, sortimento completo de todos os materiaes pertencentes a esta arte. Fazem-se installações e concertos.

Laur Bobasinski

Largo do Ouvidor, 5—Caixa postal, 511, S. PAULO (30)

Automoveis Darracq

MODELOS 1904

Preços sem competencia—carros com 4 logares, 8 cavallos de força, desde 5:000$, com todos os melhoramentos.

Pneumaticos Michelin & C. para bicycletas e carros automoveis, artigos de borracha.

MOTOCYCLETTAS—ultima novidade.

Accessorios de automoveis e motocyclettas. Encarregam-se de qualquer encommenda deste ramo.

UNICOS AGENTES PARA O BRASIL

Antunes dos Santos & Comp.

Rua de S. Bento, 29 (29)

ZOMOL — SUCCO DE CARNE DESSECADO

O ZÔMOL PLASMA MUSCULAR (Succo de carne crua dessecado)

PREPARADO A FRIO, contém os preciosos elementos reconstituintes da carne crua. Receitado na

TUBERCULOSE, NEURASTHENIA, CHLOROSE, CONVALESCENÇA, etc.

Tres colherinhas de chá de Zômol representam

O SUCCO DE 500 GRAMMAS DE CARNE CRUA.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

CARVALHO, TINOCO & COMP.

COMMISSARIOS

Rua do Bom Retiro, 70 — S. PAULO
Rua Visconde de S. Leopoldo, 69—Santos

FERRO QUEVENNE

Cura: ANEMIA, CORES PALLIDAS, FLUXO BRANCO, POBREZA do SANGUE, etc.

É o ferro em estado puro; muito mais activo que os outros ferruginosos e mais tolerado; Não irrita o estomago como os ferros (tinturas ou soluções) nem sulfuro nem estraga os dentes. É o primeiro e unico que teve essa recompensa que tem a

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

O seu emprego foi autorisado pela Junta de Hygiene do Rio-de-Janeiro.

VENDE-SE: 1º EM PÓ, 2º EM GRAGEAS.

N.B. — Existem no Brazil numerosas Falsificações IMPURAS, muitas vezes PERIGOSAS, contra as quaes acconselhamos aos consumidores que se acautelem.

PARIS, 14, rue des Beaux-Arts, e nas principaes Pharmacias.

APIOLINA DE CHAPOTEAUT

(NÃO CONFUNDIR COM O APIOL)

A APIOLINA é o mais poderoso emmenagogo conhecido, e o unico receitado pelos medicos. Ella provoca e regularisa o fluxo menstrual, faz desapparecer a intermittencia e a suppressão d'elle, bem como as dores de cabeça, a irritação nervosa, as crispações, dores e colicas que acompanham as epocas menstruaes, comprometendo tão frequentemente a

SAUDE DAS SENHORAS

Em PARIS, 8, rua Vivienne e em todas as Pharmacias

AGENCIA GERAL DAS Loterias da Capital Federal

Rua 15 de Novembro, 27-A

HOJE — Extracção — HOJE

25 CONTOS

Sabbado proximo, 9 de janeiro de 1904—extracção

GRANDE LOTERIA

INTEGRAES **200:000$000** INTEGRAES

Todos devem dar preferencia a esta agencia geral, visto ser a que tem vendido maior numero de sortes grandes.

Os pedidos do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes da Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil:

Carvalho & Guimarães

ANTIGA CASA MANGEON

27-A — RUA 15 DE NOVEMBRO — 27-A

Caixa, 617—Endereço teleg. «Farnens»

Emulsão Scott

Economia bem entendida

é a que se pratica quando se usa a legitima Emulsão de Scott de oleo de figado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda. As crianças que a tomam se desenvolvem fortes e robustas. Aos ...os de ambos os sexos imparte vigor e forças, evitando assim que sejam presa de ...enfermidades, principalmente a phthisica e a escrofula, e taes affecções como debilidade geral, anemia e outras. Nas convalescenças e em todo caso de fraqueza, seja qual fôr a causa, e em qualquer idade, a verdadeira Emulsão de Scott é de inestimavel valor. Recusem-se as imitações.

As imitações são caras a qualquer preço. A legitima leva o rotulo do homem com o bacalhau ás costas.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, Nova York.

Loteria Esperança

Nestes preços já entra o sello de consumo.
Todos os bilhetes são divididos em inteiros e fracções.

Em 7 de Janeiro de 1904

25:000$000

Em 25 de janeiro de 1904

20:000$000

Os pedidos acompanhados das respectivas quantias são promptamente attendidos. Acs de 30$ para cima de *cada loteria* dá-se boa commissão.
Aceitam-se agentes em todas as cidades do Brasil. Remettem-se gratuitamente listas geraes, datas das extracções, prospectos, cartazes, informações etc.
O endereço para as remessas deve ser muito explicado, afim de não haver extravio. É preciso dizer o logar, Estado, Estrada de Ferro etc.
Todos os pedidos devem ser dirigidos para a

Companhia Nacional Loterias dos Estados
Caixa do correio, n. 616—S. PAULO
4-sab

CARMÉINE

ELIXIR e MASSA DENTIFRICIOS HYGIENICOS
Recommendados pelas Summidades medicas. - Adoptados pela roda elegante e artista.

PELOS **DENTIFRICIOS CARMÉINE**

SE OBTEM:
A antisepcia da bocca;
A alvura dos dentes sem alteração do esmalte;
A pureza e a frescura do halito;
O emprego quotidiano dos DENTIFRICIOS CARMÉINE *é pois indispensavel ás pessoas cuidadosas da belleza e da conservação dos seus dentes.*

EXIGIR O SELLO AZUL DE GARANTIA **CARMÉINE.**

DEPOSITO GERAL: G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.

Depositos em S. PAULO: J. AMARANTE & Cia — BARUEL & Cia, e nas principaes Perfumarias & Drogarias.

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O ESPLENDIDO VAPOR FRANCEZ

LES ANDES

Esperado no dia 8 de janeiro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Genova e Napoles

Preços das passagens

1ª classe—Genova e Napoles ..... 650 frs.
2ª » —Genova e Napoles ..... 500 frs.
3ª » —Genova e Napoles ..... 130 frs.

A Companhia vende passagens até Paris, nas condições seguintes:

Até Paris, ida, 1ª classe, frs.	675	Idem dita, ida e volta, 1ª classe, frs.	1.120
Idem, dita, idem, 2ª classe, frs.	503	Idem idem, dita 2ª dita, frs.	831
Idem dita, 3ª dita, frs.	199	Idem idem, dita 3ª dita, frs.	334

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & C.
Em S. Paulo—Rua de S. Bento, 29.
Em Santos—Rua 15 de Novembro, 35.
Rio de Janeiro—Rua 1º de Março, 34.

Liverpool, Brasil and River Plate Steamship
LINHA LAMPORT & HOLT

Serviço de passageiros para Nova-York

O PAQUETE

TENNYSON

(4001 TONELADAS)
Illuminado a luz electrica

Sahirá do Rio, no dia 5 de janeiro, para

BAHIA, PERNAMBUCO e NEW-YORK

Recebe passageiros de 1ª e 3ª classes para New-York e para

BARBADOS

Este paquete proporciona aos passageiros todo o conforto necessario, com viagem mais rapida que via Inglaterra, e sem os inconvenientes da baldeação.
Preço da passagem de 3ª classe do Rio de Janeiro para Nova-York, $15ºº (dollars, moeda americana) e de Santos, $50ºº.
Os paquetes Tennyson e Byron têm tambem camarotes superiores de 1ª e 2ª classes custando mais $35ºº em 1ª classe, e $15ºº em 3ª classe para cada adulto.
Para passagens e mais informações, trata-se:

Em S. Paulo, com
Geo H. Bradio, rua da Quitanda, 3 (sobrado)
Em Santos, com os agentes
F. S. Hampshire & C. Ld., rua 15 de Novembro, 28
E no Rio, com os agentes
Norton Megaw & C., Ld., rua Primeiro de Março, 58

PROBLEMAS DO DIA

PARA HOJE

595 — 95
647 — 47
205 — 05
382 — 82
Azar
728 — 28

Synopse do mez de dezembro

Bichos que deram durante o mez:—berro 3 vezes, borboleta 3, cachorro 3, carneiro 1, camello 1, cobra 2, coelho 1, cavallo 1, elephante 1, gallo 1, gato 1, leão 2, macaco 1, pavão 1, perú 1, touro 2 e vacca 2.

Não deram: avestruz, aguia, cobra, jacaré, porco, tigre, urso e veado.

Ordem de centenas

933	675	215	966	283	414	599
244	861	520	657	117	630	477
545	753	882	398	334	226	302
416	966	009	049	317	—	—

Zeca Mello

OVO LECITHINE BILLON
Este medicamento é o mais energico RECONSTITUINTE descoberto até hoje, por isso, recommendado em cada particularmente nas doenças seguintes:
NEURASTHENIA
EXCESSO DE TRABALHO
CONVALESCENÇA
RACHITISMO - ESCROFULAS
DETENÇÃO DE CRESCIMENTO
CHLOROSIS - ANEMIA
etc.

OVO LECITHINE BILLON
Medicamento phosphorado que dá os melhores resultados em todas as doenças que occasionam uma desnutrição rapida, taes como:
PHOSPHATURIA — DIABETES
MOLESTIAS DO PEITO, etc.
Experimentado nos hospitaes de Paris e pelas notabilidades medicas Francezas, este medicamento tem tudo sempre os melhores resultados.

O OVO-LECITHINE BILLON emprega-se sob a forma de Granulados, Dragéas e em Injecções Hypodermicas
F. BILLON, Pharmaceutico, 46, rue Pierre-Charron, PARIZ.
Depositarios em S. Paulo: J. AMARANTE & Cia — BARUEL & Cia

Quereis uma prova da indiscutivel superioridade e virtudes da verdadeira agua

Quinina Migone?

exigi de vosso barbeiro que a use para vosso cabello e barba, e depois de poucas vezes ficareis convencidos e satisfeitos.

Cuidado com as imitações
DEPOSITOS:
BARUEL & C.—Largo da Sé, 1
E
Morelli & Monesi—Largo de S. Bento, n. 3

VINHO CHAPOTEAUT

com **PEPTONA PEPSICA**

Efficacia e Acção Rapida

A Peptona, é o resultado da digestão da carne de vacca pela pepsina como pelo estomago. Com ella nutrem-se, sem nenhum outro alimento, os doentes, os convalescentes e todas as pessoas soffrendo d'anemia, por perda de forças, digestões difficeis, repugnancia dos alimentos, febres, diabete, tisica, dysenteria, tumores, cancro, molestias do estomago, e do figado causadas pela habitação dos paizes quentes.
Este Vinho é o mais poderoso de todos os alimentos.

CHAPOTEAUT, 8, rue Vivienne, PARIS, e em todas as Pharmacias.

Por ser a mais pura, a PEPTONA CHAPOTEAUT *é a unica empregada pelo Sr. PASTEUR e nos laboratorios de Berlim, Vienna, S.-Petersburgo e na Marinha Franceza.*

AVISOS MARITIMOS

Société Générale de Transports Maritimes à vapeur de Marseille

O ESPLENDIDO VAPOR FRANCEZ

POITOU

Esperado da Europa, em Santos no dia 21 de janeiro, sahirá, depois da indispensavel demora, para

Montevidéo e Buenos-Aires

Para passagens e mais informações, com os agentes

Antunes dos Santos & Comp.
Em S. Paulo, rua de S. Bento, 29.
Em Santos, rua 15 de Novembro, 65.
Rio de Janeiro, rua 1º de Março, 34.

Norddeutscher Lloyd Bremen

SAHIDAS PARA A EUROPA

NORDERNEY ..... em 27 de janeiro

O paquete allemão

HEIDELBERG

Illuminado a luz electrica
Commandante—H. WOGT

Sahirá em 11 de janeiro, para

Rio de Janeiro, Madeira, Lisbôa, Antuerpia e Bremen

Preços das passagens de 1ª classe para Antuerpia e Bremen, marcos 400.
Recebe passageiros para as ilhas dos Açores.
Este paquete tem bôas e as mais modernas accommodações para passageiros de 3ª classe e tem conhaheiro portuguez a bordo.
Preço das passagens de 3ª classe para LISBOA e MADEIRA, incluindo vinho de mesa reis 135$000.
Para fretes, passagens e mais informações trata-se com

Os agentes

Zerrenner, Bülow & C.
Rua de S. Bento, 81—S. Paulo
Largo Monte Alegre, n. 10—Santos

Hamburg Südamerikanische Dampfschifffahrts Gesellschaft

SERVIÇO ESPECIAL ENTRE SANTOS E HAMBURGO, COM ESCALAS PARA RIO DE JANEIRO, BAHIA E LISBOA

VAPORES A SAHIR

PETROPOLIS	13 de janeiro de 1904	
S. PAULO	20	» » »
BAHIA	10	» fevereiro »

O paquete allemão

CORRIENTES

Capt. A. BARRELET

sahirá, no dia 6 de janeiro de 1904, para o

Rio, Bahia, Lisbôa, Hamburgo e Copenhague

Os preços das passagens de 1ª e 3ª classes, entre Santos e Rio, foram reduzidos a 40$000 e 20$000 respectivamente.

Todos os vapores desta Companhia têm a bordo conhaheiro portuguez. Fornece vinho de mesa aos passageiros de 3ª classe.
Todos os paquetes da Companhia são de construcção moderna, illuminados a luz electrica, possuindo explendidas accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classe.
Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

E. Johnston & Comp.
Rua do Commercio, 16—S. Paulo

POLYTHEAMA-CONCERTO

Empresa: C. SEGUIN & C.

HOJE — Sabbado, 2 de janeiro de 1904 — HOJE

Espectaculo
em que entram

Les Satanellas
canteras e bailarinas-acrobatas

E TODA A TROUPE

A's 8 e 40 minutos — Não ha senhas

Domingo—AMANHÃ—3 de janeiro
MATINÉE FAMILIAR
com todas as ultimas estréas

Segunda-feira, depois d'amanhã, 4 de janeiro
ESTRÉAS
DE
RICHARDSON'S
celebre cyclista norte-americano, e
MLLE. POULETTE D'IRIS
elegantes gymnastas

MEDICAMENTO Maravilhoso

O afamado remedio do

Dr. Brande

PARA CURA RADICAL DE
Debilidade nervosa, Impotencia, Perda da faculdade de procreação, Hypertrophia dos testiculos, Prostração nervosa, Pollucções nocturnas, Abusos de prazeres sexuaes, Molestias dos rins e da Bexiga e Fraqueza dos orgams genitaes

Este Maravilhoso Medicamento ha de effectuar curas mesmo depois de terem falhido todos os demais *remedios*, e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os HOMENS, são geralmente são affectados, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as pharmacias e drogarias de São Paulo.

BRANDE & C.
304) Proprietarios chimicos
241 E. 31st. St.—NEW-YORK—E. U. da A.